



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



NVe CISNE BRANCO

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Palavra do Comandante



SÉRGIO TADEU Leão Rosário
Capitão-de-Mar-e-Guerra
Comandante do Navio Veleiro Cisne Branco

NVe Cisne Branco percorre litoral brasileiro no seu 23º ano de Incorporação e se prepara para grandes eventos náuticos.

O Navio Veleiro Cisne Branco é um veleiro de grande porte , um *tall ship* na denominação internacional, construído em Amsterdã, Países Baixos, pelo Estaleiro Damen. Teve sua quilha batida em 9 de novembro de 1998, e incorporado à Armada, às margens do Rio Tejo, Lisboa, em 9 de março de 2000. Seu projeto foi inspirado nos “*clippers*” do século XIX, a última geração de veleiros que precederam as embarcações movidas totalmente à vapor.

Tais navios, tinham como objetivo serem velozes para o transporte de carga, geralmente especiarias do Oriente para a Europa, sendo assim, são navios com grande área velica, que podemos ver nas dimensões do atual Cisne Branco. Com 76 m de comprimento, 10,5m de boca, 4,8 m de calado e três mastros (sendo o mastro do grande com uma altura de 46,4m, algo equivalente a um prédio de 15 andares) que a todo pano totalizam 2.195m² de área velica.

No ano de 2023, o Navio Veleiro Cisne Branco percorreu todo o litoral brasileiro, de Norte a Sul do país, visitamos 19 cidades em 13 estados da nação, perfazendo cerca de 104 dias de mar e 10.418 milhas navegadas. Onde recebemos mais de 170 mil visitantes e contribuímos para o embelezamento dos quatro principais eventos náuticos que ocorreram em território nacional: The Ocean Race em Itajaí, 50^o Semana Internacional de Vela de Ilhabela, 34^o Regata Recife Fernando de Noronha (REFENO) e a 73^o Regata Santos-Rio, sempre representando a Marinha em suas mais caras e nobres tradições.

Além da participação em eventos náuticos, recebemos a bordo mais de 700 alunos e aspirantes das nossas instituições de ensino para Instrução Marinheira e também nos encontramos com outros cinco navios veleiros, como o Tarini, Elcano, Cápitan Miranda, Vespucci e Oosterschelde, das marinhas da Índia, Espanha, Uruguai, Itália e de uma empresa privada dos Países Baixos respectivamente, onde pudemos trocar experiências e ser um braço ativo de nossa Diplomacia Naval.

Os navios veleiros são instrumentos de Diplomacia Naval por natureza, muitas marinhas ao redor do globo mantêm embarcações desse tipo para levarem sua bandeira mundo a fora. É dentro desse contexto que o Cisne Branco se encaixa, mesmo tendo permanecido somente em território pátrio durante a Comissão “Brasil 2023”. O contato com tripulações estrangeiras é excelente não só pela troca de experiências, mas também para que as outras marinhas saibam que somos capazes de operar e manter um veleiro de grande porte com uma tripulação totalmente nacional.

Para o ano de 2024 o Navio se prepara para participar de grandes eventos náuticos, dentre eles: a DelfSail, nos Países Baixos; a Tall Ship Races (maior encontro de navios veleiros de grande porte do mundo) que ocorrerá na Finlândia, Lituânia, Estônia e Polônia; a Hanse Sail na Alemanha; e atender um convite da Prefeitura de Santander na Espanha, além de outros portos de Escala na Europa e América.

Tal viagem não é novidade, o Cisne Branco já participou de edições anteriores da Tall Ship Races nos anos de 2008, 2009, 2015, 2017 e 2019. Em sua última participação, ganhou os títulos de navio mais sustentável e ecologicamente correto e “Best Dressed Ship” numa tradução livre de navio mais bem apresentado.

A tripulação tem se esmerado e dedicado muito em manter o alto nível das participações anteriores e poder representar muito bem não somente a Marinha do Brasil, mas o nosso país no exterior. Principalmente na edição desse ano, onde o navio irá passar por países onde brasileiros não costumam atracar e o contato das pessoas dessas nacionalidades com a nossa cultura é pequena. Portanto, a imagem transportada pelo Cisne Branco poderá ser muito impactante, forte e positiva para esses povos.

E para poder cumprir tal árdua missão, no atual momento, o Navio se encontra num período de manutenção, docado no dique Almirante Branco, na Base Naval do Rio de Janeiro realizando diversos reparos que visam garantir o bom funcionamento das máquinas, do massame e poleame, aumentar os níveis de segurança para a tripulação, melhorias nas instalações e no conforto, e a manutenção da beleza e imponência de nossa galera.

Pelo tudo que foi exposto, podemos constatar que o Cisne Branco é um navio veleiro completo pois, atua como braço ativo da nossa Diplomacia Naval: mostrando nossa bandeira e levando nossa cultura e valores para os mais diversos e longínquos cantos do mundo; como um valoroso instrumento de ensino: contribuindo para complementar a formação marinheira dos futuros oficiais e praças da MB; e para fomentar a mentalidade marítima no nosso país: pois o navio é uma

expressão viva e concreta das mais nobres tradições navais brasileiras, o que apoia de sobremaneira o chamamento de diferentes setores da nossa sociedade para a compreensão da importância do mar, e conseqüentemente, possuímos uma Marinha forte para podermos ser uma nação livre, soberana, rica, justa e culta.

“Cisne Branco”, a todo pano!! Iça!! Caça!!



PALAVRA DO ALMIRANTE

Ricardo **JAQUES** Ferreira
Contra-Almirante

Secretário da Comissão Interministerial
para os Recursos do Mar



Planejamento Espacial Marinho (PEM) – O Motor da Economia na Amazônia Azul

Nossa Amazônia Azul é estratégica para o desenvolvimento e a Segurança Nacional em razão da maritimidade de nossas cidades, do potencial econômico das riquezas existentes e transportadas no mar. O Brasil é uma nação oceânica – por sua história, geografia e pela importância ambiental e econômica do mar.

No que se refere à dimensão da integridade do patrimônio nacional, são imprescindíveis a preservação e a vigilância de uma extensão de cerca de 5,7 milhões de km² da Amazônia Azul.

Estudos apontam que cerca de 19% do PIB brasileiro (R\$ 1,9 trilhão) têm origem no Mar. São diversas atividades coexistindo: extração de Petróleo, Gás e Minérios, defesa, portuária e de transporte marítimo (são cerca de 235 portos e terminais portuários com mais de 2000 embarcações entrando e saindo do país todos os dias), indústria naval, turismo e esportes náuticos, pesca e aquicultura, biotecnologia e outras.

Em função da diversidade de atividades envolvidas e a fim de possibilitar o uso sustentável da Amazônia Azul, torna-se primordial a efetiva implantação de uma ferramenta que permita a compatibilização entre os diversos objetivos estratégicos do Estado Brasileiro - o Planejamento Espacial Marinho (PEM). Trata-se de um instrumento público, multissetorial, de cunho operacional e jurídico, indispensável para garantir a governança e a soberania da Amazônia Azul.

O PEM possibilitará o uso compartilhado e sustentável do ambiente marinho, a geração de divisas e de empregos para o Brasil, garantindo a necessária segurança jurídica para os investidores e para o próprio país, bem como respeitará a salvaguarda de interesses estratégicos.

O que se deseja é realizar a distribuição espacial e temporal de atividades humanas no mar, alcançando os objetivos de defesa, ambientais, econômicos e sociais. Assim, teremos a racionalização do uso do espaço marinho, equilibrando as demandas de desenvolvimento com a necessidade de defender o Brasil e proteger o meio ambiente, gerando recursos sociais e resultados econômicos de forma planejada.

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar está envolvida com o PEM desde 2013. Cabe ressaltar que essa temática ganhou relevância e projeção nacional e internacional nos últimos anos, principalmente após o Brasil ter assumido, durante a Conferência da ONU para o Oceano, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o PEM no país até o ano de 2030.

Para que a distribuição geográfica e temporal das atividades seja feita é fundamental o estabelecimento de uma infraestrutura nacional de dados, capaz de garantir o acesso, de modo fácil, rápido e seguro, a todo o acervo de dados marinhos coletados na Amazônia Azul. Nesse sentido, a contribuição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem sido essencial ao disponibilizar a Infraestrutura Nacional de

Dados Espaciais (INDE). Isso possibilitou economia de tempo e de recursos para a implantação do PEM no Brasil. Além disso, o geoportal da INDE evitará a redundância na coleta de dados marinhos pelas diversas instituições, otimizando o emprego do capital público e privado investido, aumentando a eficiência e a competitividade das empresas que operam na Amazônia Azul.

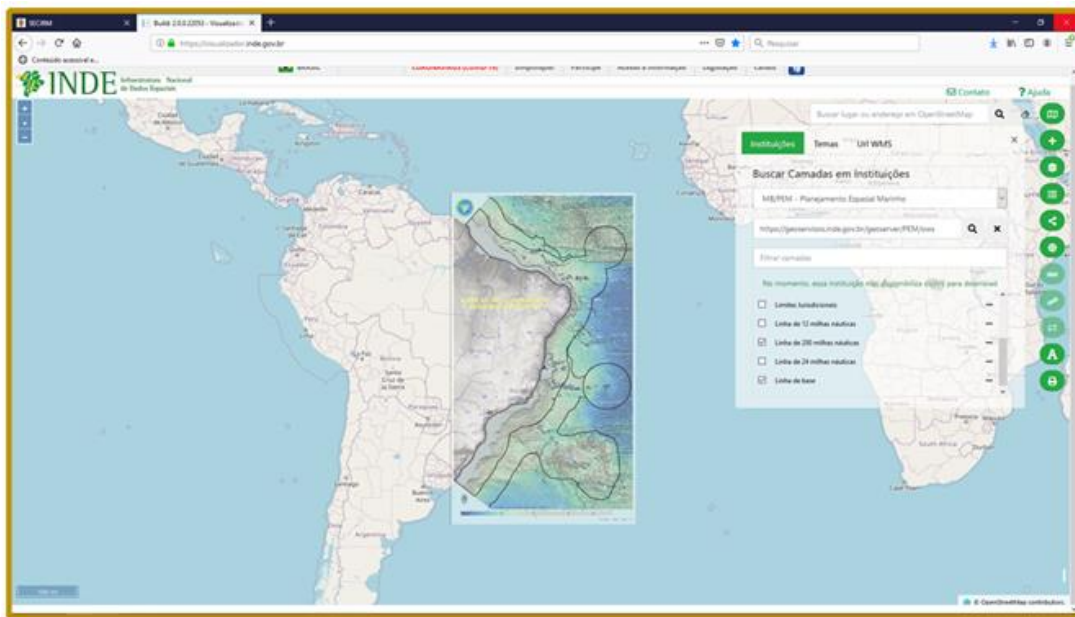


Figura 1 - Limites dos espaços marítimos sob jurisdição nacional representados no geoportal da INDE.

O Brasil possui dimensões continentais, o que já nos permitiria vislumbrar o grande custo para a execução do PEM. A solução encontrada foi a parceria com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por meio de um Acordo de Cooperação assinado em 2022 e atualizado em 2023, além de tratativas com o FunBio pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) para aportes de recursos.

Diante disso, a Amazônia Azul foi dividida em 4 regiões marinhas (figura 2), a saber: Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, com a realização de um projeto-piloto na região Sul, a fim de aumentar as chances de

captação de recursos de financiamento (governamentais e não governamentais) de menor vulto quando comparados ao montante total de recursos necessários para o PEM nacional, hoje estimado em R\$ 42 milhões.

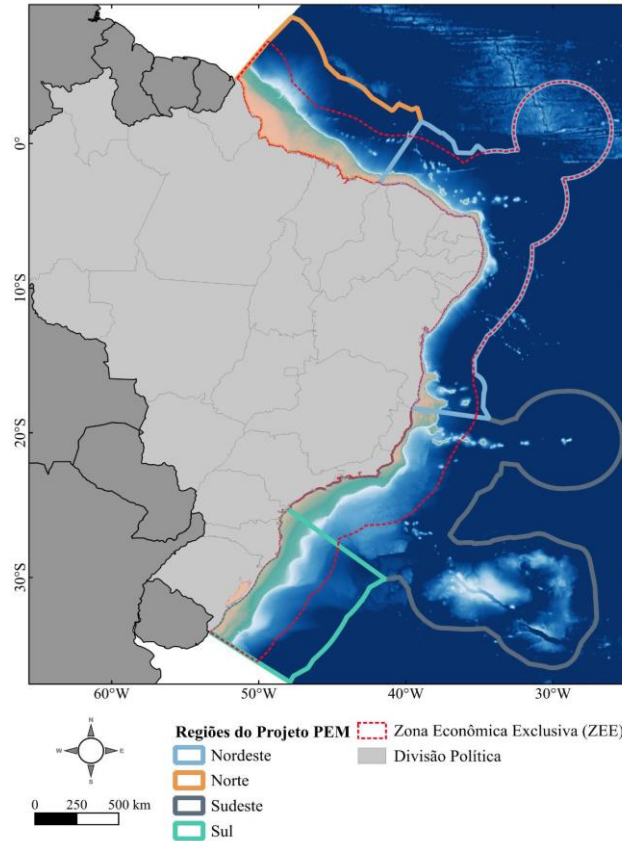


Figura 2 – As regiões marinhas do PEM no Brasil

Além da questão orçamentária, há outros desafios a serem superados como a carência de dados e de metadados marinhos disponibilizados pelas instituições governamentais e não governamentais na INDE e a necessidade de fortalecimento da mentalidade marítima e da cultura oceânica no País.

Não obstante os desafios supracitados, o PEM tem avançado no Brasil. O Acordo de Cooperação BNDES x SECIRM, celebrado em fevereiro de 2022, propiciará a execução de um Projeto-Piloto para a região marinha do Sul do País lançado em janeiro de 2024. Este modelo adotado no Sul será propagado para as demais regiões costeiras do Brasil, de forma a estabelecer um PEM nacional perfeitamente

integrado. Adicionalmente, o BNDES já iniciou o processo do PEM da Região Sudeste e o Ministério do Meio Ambiente, por meio de parceria com o FunBio, está em tratativas para o da Região Nordeste, demonstrando o envolvimento interministerial e cooperativo para conclusão do projeto.

Por fim, considera-se que o PEM será o grande “motor propulsor” da Economia Azul no País, na medida em que promoverá, simultaneamente, a segurança jurídica, indispensável aos investidores, e a geração de empregos e de divisas, mediante o estímulo de atividades sustentáveis no Mar, além de contribuir para o aprimoramento do ordenamento do espaço marítimo, com conseqüente incremento para a segurança da navegação, para a salvaguarda dos necessários serviços ecossistêmicos, para a mitigação de conflitos no ambiente marinho e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, compromisso internacional ratificado pelo Brasil em 2015.

CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE DIREÇÃO NA CFTP

No dia 05 de fevereiro foi realizada, na sede da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná, a passagem do importante cargo de Capitão dos Portos, do CF Luiz Carlos CALVO dos Santos Junior para o CF Renato Luís KODEL.



CF CALVO



CF KODEL

A cerimônia foi presidida pelo Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira; foi muito concorrida destacando-se as seguintes presenças:

- Segundo-Tenente Melchisedch Afonso de Carvalho (Veterano da Marinha da II Guerra Mundial que está com 96 anos de idade);
- Comandante da Base de Apoio Regional de Bauru: Coronel Alessandro Anastácio Flexa;
- CC (Refº-AA) Arnaldo Santos Gusmão: Ex- Agente da Capitania em Barra Bonita (93-95);

- Vice-Prefeito de Barra Bonita: Manoel Fabiano;
- Presidente da Câmara Municipal de Barra Bonita: Vereador Maicon Furtado;
- Comandante do Policiamento de Barra Bonita: Capitão PM Amaury;
- Comandante do Bombeiros de Jaú: 1º Ten PM Propheta;
- Presidente da Fundação Marcos Pontes: Eduardo Mariño;
- Presidente da Sociedade Veteranos de 32: Dr. Carlos Romagnoli;
- Presidente do Museu Histórico e Militar de Bauru: Jorge Santos;
- Presidente da Transtietê Navegação e Transporte: Jornalista Carlos Nascimento;
- TownLog Gestão de Projetos e Inovações Ltda: Luiz Alberto Fiorante;
- Coordenador de Engenharia Aquaviária do DNIT-SP: André Hernandes;
- Diretora do Departamento Hidroviário do Estado de SP: Jamille Consulin;
- Delegado da Polícia Federal de Bauru: Dr. Marcel Fernandes Barbara;
- Vereador da cidade de Barra Bonita: Val Girioli; e
- Presidente da Colônia de Pescadores de Santa Fé do Sul: Laurice Yoko Arita.

A Sociedade Amigos da Marinha esteve muito bem representada, dentre os presentes citamos:

- Soamar Barra Bonita: presidente Rosa Maria Padroni;
- Soamar Campinas: presidente Christiane Chuffi; e

-Soamar São Paulo: presidente do Conselho Consultivo Paulo Henrique Marinheiro.

Representação de Escoteiros do Mar:

- 102º SP Grupo Escoteiro do Mar “Velho Lobo”: Chefe Gutemberg Felipe Martins e Chefe Marcelo Leite; e

- Grupo Escoteiro do Mar “Paraná” – Chefe Neves.

A SOAMAR Campinas parabeniza o Comandante CALVO pelo êxito do seu comando e deseja ao Comandante KODEL sorte na condução das suas responsabilidades.

Vale lembrar que o comandante CALVO prestigiou em Campinas atividades da SOAMAR e do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar “Velho Lobo”.



COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

São Paulo, SP, 5 de fevereiro de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO No 01-3/2024

Assunto: Passagem e Assunção de Cargo, Agradecimento e Boas-Vindas

Para conhecimento deste Comando, Organizações Militares subordinadas e devidos fins, torno público o seguinte:

1 - PASSAGEM DE CARGO

Exonerado pela Portaria nº 246/MB, de 16 de outubro de 2023, do Comandante da Marinha, passa, na presente data, o Cargo de Capitão Fluvial do Tietê-Paraná, o Capitão de Fragata LUIZ CARLOS CALVO DOS SANTOS.

2 - ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pela Portaria nº 246/MB, de 16 de outubro de 2023, do Comandante da Marinha, assume, na presente data, o Cargo de Capitão Fluvial do Tietê-Paraná, o Capitão de Fragata RENATO LUÍS KODEL.

3 - AGRADECIMENTO

Após o período dedicado à Capitania Fluvial do Tietê-Paraná, encerra-se hoje uma trajetória marcante construída pelo Capitão de Fragata LUIZ CARLOS CALVO DOS SANTOS JUNIOR, o qual sempre demonstrou comprometimento e liderança exemplares que inspiraram a confiança do Comando do 8º Distrito Naval e conduziram a Organização Militar a novas conquistas e superação de desafios, com avanços significativos e uma forte presença da Marinha no interior paulista.

Na importante tarefa na área do Ensino Profissional Marítimo, inaugurou o Simulador de Navegação “Engenheiro Catullo Branco”, viabilizou a capacitação de agentes públicos para a fiscalização do tráfego aquaviário, por meio de convênio com a Prefeitura de Santa Cruz da Conceição, e empregou a Agência Escola Flutuante “Anhanguera” em forma de Capitania Itinerante em trechos nunca navegados pela embarcação na Hidrovia Tietê-Paraná. Tais iniciativas levaram produtos de “Segurança da Navegação”, não só aos cidadãos de Barra Bonita, mas àqueles que residem em locais mais afastados.

Em relação à infraestrutura das instalações da Capitania, relevantes reparos e revitalizações foram realizados visando a melhoria operacional e eficiência nos gastos orçamentários, como a aquisição de embarcações e viaturas de apoio e a instalação do Sistema de Geração de Energia por Placas Fotovoltáicas, gerando uma economia em torno de 80% comparados aos custos de 2021.

Na busca pela melhoria de vida e bem-estar da família naval, além de firmar contratos com Organizações de Saúde Extra-Marinha, inaugurou a Enfermaria “Doutor Oswaldo Cruz”, reduzindo as distâncias para os atendimentos em toda a sua Área de Jurisdição, e também realizou melhorias no Próprio Nacional Residencial de Suboficiais e Sargentos “Comandante Mariano de Azevedo”. Todas essas ações renderam o Prêmio Destaque em Processos de Auditoria em Saúde pela Diretoria de Saúde da Marinha, na categoria OM com Facilidades Médicas, e a Conquista do 3º lugar no Prêmio Gestão do Patrimônio Imobiliário 2023, concedido pela Secretaria-Geral da Marinha.

Sob seu Comando, procurou de maneira objetiva e profissional apresentar aos atores dos poderes Executivo e Legislativo a importância da atuação da Capitania para o bem estar da população e sua contribuição para o crescimento do estado e da Nação, propiciando o recebimento de incrementos orçamentários, recebidos por meio de emendas parlamentares, convênios e parcerias.

Na organização e participação dos últimos dois Comitês Técnicos da Hidrovia Tietê-Paraná, conseguiu reunir profissionais na área de navegação de diversas organizações civis e militares para analisar e trocar experiências e conhecimento sobre diversos temas referentes à Hidrovia e seus afluentes, dada sua importância como via de acesso e escoamento de mercadorias, produtos agrícolas e circulação de pessoas, através de um extenso sistema de transporte

multimodal, que conecta as áreas de produção aos portos marítimos e abastece os principais centros do Mercosul.

Dado o aumento, nos últimos anos, da quantidade de despachos de processos nas seções de cadastro, amadores, inspeções navais e vistorias, destacam-se as tratativas realizadas para elevação de classificação à Capitania de 1º classe, com elevado aporte na criação e readequação dos elementos organizacionais, objetivando melhorar o desempenho dos aspectos relacionados com as atividades-fim, operativas, de apoio, sinalização náutica, esforço logístico e operativo, e movimentação portuária em sua Área de Jurisdição.

Ao amigo CALVO, expresso meus agradecimentos e os mais sinceros votos de sucesso e felicidades, extensivos à sua digníssima esposa CAROLINA, e seus filhos PEDRO e MARINA, convencido de que, com a sua competência e motivação, sua jornada no Estado- Maior da Armada será repleta de êxito. Seja muito feliz e que Deus o abençoe.

BRAVO ZULU!

4 - BOAS-VINDAS

Ao Capitão de Fragata RENATO LUÍS KODEL, apresento as boas-vindas ao Comando do 8º Distrito Naval. Expresso meus votos de sucesso à frente da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná, amparado na sólida carreira e nos precípuos valores que detém. Desejo, igualmente, que sua estimada família seja muito feliz e que possam aproveitar agradáveis momentos no município de Barra Bonita.

MARCO ANTONIO ISMAEL TROVÃO DE OLIVEIRA

Vice-Almirante

Comandante

MARINHA DO BRASIL
CAPITANIA FLUVIAL DO TIETÊ-PARANÁ

Barra Bonita, SP, 5 de fevereiro de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 20/2024

Assunto: Transmissão de Cargo e Despedida

Para conhecimento desta Capitania, Organização Militar Subordinada e devidos fins, torno público o seguinte:

1. TRANSMISSÃO DE CARGO

Exonerado pela Portaria nº 246 de 16 de outubro de 2023, do Comandante da Marinha, e em cumprimento à Ordem de Serviço nº 01-3, de 5 de fevereiro de 2024, do Comandante do 8º Distrito Naval, transmito, na presente data, o Cargo de Capitão dos Portos do Tietê-Paraná.

2. DESPEDIDA

A CFTP no dia de hoje se adorna, mais uma vez, no ensejo da passagem do cargo de seu Capitão dos Portos, tradicional evento que sublinha a característica de renovação, com continuidade, que marca e garante a condução exitosa da Organização Militar. É uma ocasião de muito simbolismo, quando a “Guardiã da Hidrovia”, unida e coesa, prepara-se para levar aquele que a chefiou até o patim superior da escada de portaló, para as honras de despedidas. Do mesmo modo, tem o cerimonial pronto para receber o seu substituto e o conduzir ao passadiço, dele aguardando as ordens de leme e de máquinas.

Esta solenidade tem, para mim, um profundo significado por duas razões primordiais, sendo a primeira, em face de transmitir um Comando que para mim foi muito desafiador, o de conduzir uma das maiores Capitânicas dos Portos do Brasil em navegação amadora sem ter a experiência pregressa no universo “Segurança do Tráfego Aquaviário”; e a segunda, por ter colocado em prática as atribuições de um Agente da Autoridade Marítima no estado de São Paulo, pois nessa terra bandeirante que nasci, eu pude conhecer com maior riqueza de detalhes a Hidrovia Tietê-Paraná, suas características e a pujança do nosso interior. Já servindo na CFTP, era inevitável a lembrança das vezes que passava pelo edifício que abrigava a antiga Comissão Naval em São Paulo, origem do Comando do 8º Distrito Naval ao qual sou subordinado, pois naquele lugar, nos idos de 1994, o jovem candidato Calvo era submetido aos testes finais para a admissão ao Colégio Naval para a minha querida Turma Almirante Barroso.

Em 17 de fevereiro de 2022, nesse mesmo local, apresentei em linhas gerais, as diretrizes que pautariam a minha administração e sinto-me realizado por ter sido fiel à mensagem inicial; feliz pelas conquistas obtidas; e orgulhoso pela coerência entre os atos praticados e os princípios forjados durante a minha trajetória. Muitos foram os desafios, mas tendo como sustentação a lealdade e o profissionalismo da minha tripulação, consegui ter ímpeto para enfrentá-los e coragem para tomar algumas difíceis decisões para sobrepujá-los.

Não pretendo elencar, nesta Ordem de Serviço, os avanços que julgo terem sido alcançados, pois acredito que tal avaliação o futuro fará. Tenho a plena convicção de que não proporcionei tudo que a CFTP necessitava e merecia, porém busquei, incessantemente, atingir o mais alto patamar diante do quadro tático que me foi apresentado. Mas se me permitem, gostaria de lembrar das inéditas comissões “Caminho dos Bandeirantes” I e II, pois com o emprego da Agência Escola Flutuante (AgEFlut) “Anhanguera”, a Marinha se fez presente em trechos nunca

navegados com esta embarcação, levando mais produtos “Segurança da Navegação” ao cidadão comum, em especial àqueles com dificuldade de acesso aos recursos digitais.

Primeiramente, agradeço a Deus, que me permitiu atracar e passar as espias da CFTP ao cais e em segurança. Meu período aqui nesse lugar foi balizado segundo encontramos em ISAÍAS 40:31: “mas os que esperam no senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão”.

Aos Almirantes de Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS, ex-Comandante da Marinha, e MARCOS SAMPAIO OLSEN, atual Comandante da Marinha, pela confiança depositada por ocasião de minha indicação e durante o exercício do cargo.

Agradeço ao Vice-Almirante GUILHERME DA SILVA COSTA, ex-Comandante do 8º Distrito Naval, pelas orientações claras e seguras no período em que fui seu comandado. Ao Vice- Almirante MARCO ANTONIO ISMAEL TROVÃO DE OLIVEIRA, Comandante do 8º Distrito Naval, agradeço ao apoio irrestrito para a resolução das questões mais complexas na CFTP, trato cordial e à honra que me confere ao presidir esta cerimônia.

À Diretoria de Portos e Costas, na pessoa do Vice-Almirante SERGIO RENATO BERNA SALGUEIRINHO, agradeço pelas diretrizes técnicas precisas e oportunas e pela forma distinta no trato das questões afetas a esta importante unidade do sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA).

Externo meu agradecimento ao Capitão de Mar e Guerra (RM1) VALDINEI CIOLA e ao Capitão de Mar e Guerra RAFAEL BURLAMAQUE, ex-Chefes do Estado-Maior do Comando do 8º Distrito Naval pelo ambiente profissional e cordial estabelecido pelos Oficiais e Praças do Estado-Maior desse Comando de Força para a boa condução dos trabalhos e assuntos tratados nesse período.

Até o momento eu consegui viver intensamente a Marinha do Brasil e sou grato a todos os meus ex-Chefes Navais pelos ensinamentos colhidos, exemplos de conduta e pelos aconselhamentos. Dessa maneira, representando todos eles, sou grato ao Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante RICARDO LHAMAS GUASTINI, meu conterrâneo, pelas orientações de um líder ao jovem Capitão-Tenente Calvo, na época em que era Comandante do Navio de Assistência Hospitalar Carlos Chagas em 2009, que se estende até os dias atuais.

Portanto, diante do turbilhão de sentimentos da partida, reconheço e venho agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da nossa Capitania, em especial aos ex-Capitães dos Portos do Tietê-Paraná, Capitães de Mar e Guerra (RM1) BAPTISTELLA, COSTA LIMA E DANIEL que me prepararam como uma pré-comissão com informações históricas valiosas para alcançar uma gestão de qualidade.

Aos irmãos de armas do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, meus agradecimentos pela convivência amigável e pela troca de experiências, em especial durante a realização inédita do curso ETSP com integrantes da 2ª Divisão de Exército e da Academia da Força Aérea. Da mesma forma, registro o meu agradecimento às seguintes instituições representadas nesta Cerimônia pelos seus titulares regionais: Receita Federal do Brasil, Polícia Federal, Advocacia- Geral da União e FATEC JAHU.

À Polícia Militar do Estado de São Paulo e ao Corpo de Bombeiros Militar, representados pelo Capitão AMAURI, Comandante da 2ª Companhia de Polícia Militar em Barra Bonita e ao Primeiro-Tenente PROPHETA, Comandante do 12º GB em Jaú-SP, ambos Amigos da Marinha, agradeço o mútuo apoio e a distinção no trato ao atendimento das necessidades administrativas e operativas na nossa área jurisdicional.

Aos 369 municípios da minha jurisdição, em especial a Estância Turística de Barra Bonita, Igarapu do Tietê, Itapura e Adolfo, registro o apoio e a atenção sempre dispensados nas atividades realizadas em prol da Segurança da Navegação e ao culto às tradições navais. Confesso aos senhores que após deixar essa aprazível cidade acolhedora com os seus braços como verdes canaviais, a canção “saudades da minha terra” tocará não só em meus ouvidos mas também em meu coração.

Às administradoras da Hidrovia como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Departamento Hidroviário, AES Brasil, empresas de navegação, armadores, concessionárias operadoras das eclusas, sindicatos e a Caminhos do Tietê, que trabalham e operam em parceria na missão de promover mais segurança ao tráfego aquaviário e desenvolvimento sustentável da região, os senhores muito contribuíram com este Capitão dos Portos no trabalho de mediar as questões hidroviárias mais complexas.

Cumprimento o Capitão de Corveta (T) EDMAR FERREIRA DA SILVA, Delegado Fluvial de Presidente Epitácio, pela lealdade e profissionalismo na condução de sua OM.

Aos Soamarinos de todo o Brasil, em especial à professora ROSA MARIA PADRONI, Presidente da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) de Barra Bonita, além dos meus amigos GUSTAVO e SABRINA CAVINATO pelo suporte incansável a esta Capitania por ocasião dos eventos institucionais, em especial na visita do Comandante da Marinha e do Comandante de Operações Navais em 2022.

Aos meus Pastores EBER e MAGDA que acolheram tão bem a mim e a minha família tão logo que chegamos na cidade e muito nos ajudaram na caminhada em Cristo.

Aos Grupos de Escoteiros do Mar, pelo carinho que têm pela

navegação e pelo belo e incansável trabalho de repassar importantes valores e ideais aos jovens que terão nas mãos o futuro da nossa nação.

Ao Capitão de Corveta (T) CARREGARI e ao Capitão de Fragata EDUARDO HELD, ex-Ajudante e atual, manifesto a minha gratidão pelo assessoramento sempre leal e oportuno, bem como pela qualidade do trabalho executado.

Às demais autoridades civis, militares, irmãos e amigos presentes pela contribuição no cumprimento da missão dessa OM e para meu aperfeiçoamento profissional e pessoal.

Aos amigos que ora deixamos em terras paulistas, em especial ao Senhor CARLOS ROMAGNOLI, Senhora JANAINA EXPOSITO, Senhora IVONE CRUCHAKI, Senhor MARCOS RENAULT, Senhor JORGE SANTOS, Senhor SYLVIO COCCHIARELLA e Senhor ALFREDO DUARTE, verdadeiros bastiões da verdadeira história que deve ser contada e preservada. Muito obrigado por trazerem as histórias e exemplos dos heróis que defenderam os seus ideais com o sacrifício da própria vida no mar e nos campos de batalha. A Sociedade Veteranos de 1932, Associações de ex-Combatentes da FEB e dos ex-Combatentes do Brasil, além do Museu Histórico Militar de Bauru nos motivam a ser Brasileiros cada vez melhores e orgulhosos do nosso país.

À todos aqueles que tive a oportunidade de conviver aqui no estado de São Paulo, levo comigo a admiração pela coragem empreendedora do povo paulista, pela singular visão patriótica, a preocupação com os destinos do País e o papel constitucional das nossas Forças Armadas em especial, da Marinha do Brasil. Conviver com as senhoras e senhores renova o nosso orgulho em ser brasileiro e a nossa crença no futuro desta grande nação.

Agradeço aos meus pais por terem me forjado desde a tenra infância nos valores da verdade, da justiça, da responsabilidade e da

infância nos valores da verdade, da justiça, da responsabilidade e da ética. Valores que foram fundamentais para a consecução plena do exercício de ser um Capitão dos Portos.

À minha esposa Carolina, eterna namorada há vinte e cinco anos e 1.202 dias navegados, e aos meus queridos filhos, Marina e Pedro, dos quais tenho muito orgulho, pela superação do que decerto sofreram com as muitas ausências, geradas pela intensa vida profissional. Vocês são a minha fonte de inspiração e base para seguir adiante no cumprimento do dever.

À tripulação da “Guardiã da Hidrovia”, a CFTP embarcada na Agência Escola Flutuante “Anhanguera” e ao meu gabinete, expresso o meu reconhecimento pelo incansável esforço em atender a todas as demandas, programadas e inopinadas, fazendo-o sempre com exemplares motivação e profissionalismo. Todos os navios guardam uma semelhança ao serem projetados e construídos em um estaleiro, forjados no aço em condições estruturais para serem submetidos ao mar grosso. Fazendo um paralelo com a nossa “Guardiã”, a CFTP não é um “Navio” como outro qualquer porque a sua diferença está em sua tripulação. Muito me orgulha em ter feito parte dessa equipe vencedora e sou grato pela confiança neste Capitão dos Portos, porque sempre confiaram nas minhas ordens de manobra. Essas não são apenas palavras elogiosas de um Oficial que está prestes a passar a cana do leme, são referências do mais alto nível aos homens e mulheres dessa Organização Militar e que foram chanceladas pelo então Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra GARNIER, por ocasião de sua visita à CFTP em setembro de 2022: “...como costume falar em algumas ocasiões, pessoas motivadas me encantam! Na paz ou na guerra, prefiro contar com navios modestos, tripulados por homens e mulheres dedicados, a dispor de modernas embarcações com profissionais desmotivados. A CFTP é como o primeiro tipo de navio a que me referi acima: apesar de dispor de instalações e pessoal

reduzidos, realiza com competência um trabalho de gigante, graças ao profissionalismo e ao caráter aguerrido dos seus militares...”.

Prezado amigo KODEL! Dentro de poucos instantes, o senhor será o Comandante de uma Capitania singular, dotada de peculiar cultura organizacional, formada por motivados homens e mulheres que juraram “defender a Pátria com o sacrifício da própria vida, se preciso for” e que estão prontos para receber e atender suas ordens e orientações. Desejo que seja muito feliz e realizado no “timão” da “Guardiã da Hidrovia Tietê-Paraná”, com votos extensivos à digníssima esposa, senhora Suzi, e filhos Gustavo e Danilo.

Como fazem os Oficiais de Quarto embarcados, ao passar a manobra de um navio em movimento: “SINALEIRO! IÇAR A FLÂMULA DE FIM DE COMISSÃO”! “ATENÇÃO PASSADIÇO: MANOBRA COM O COMANDANTE KODEL”! VIVA A MARINHA! VIVA A NOSSA GUARDIÃ DA HIDROVIA!

LUIZ CARLOS CALVO DOS SANTOS JUNIOR

Capitão de Fragata

Capitão dos Portos



MARINHA DO BRASIL
CAPITANIA FLUVIAL DO TIETÊ-PARANÁ

Barra Bonita, SP, 5 de fevereiro de 2022.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 36/2024

Assunto: Assunção de Cargo, Palavras Iniciais e Ordens em Vigor

Para conhecimento desta Capitania, Organização Militar Subordinada e devidos fins, torno público o seguinte:

1. NOMEAÇÃO DE CARGO

Nomeado pela Portaria no 246 de 16 de outubro de 2023, do Comandante da Marinha, e em cumprimento à Ordem de Serviço nº 01-3, de 5 de fevereiro de 2024, do Comandante do 8º Distrito Naval, assumo, na presente data, o Cargo de Capitão dos Portos do Tietê-Paraná.

2. PALAVRAS INICIAIS

Hoje, ao assumir como Capitão dos Portos, sinto-me repleto de felicidade e orgulho por estar a frente de uma Organização Militar integrante do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário. Esses sentimentos são ainda potencializados, por se tratar da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná, a “Guardiã da Hidrovia e seus Afluentes”, responsável pela segurança da navegação, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição hídrica, nas águas que banham a área de jurisdição desta Capitania, que representa quase dois terços do Estado de São Paulo. São grandes as responsabilidades e os desafios intrínsecos a essas atividades institucionais, mas a motivação é ilimitada.

Com mais de 2.400 quilômetros de extensão, a Hidrovia do Tietê-

Paraná, tem grande importância socioeconômica para o Brasil. O eixo de navegação que interliga as regiões produtoras do Centro-Oeste do país aos terminais de transbordo em São Paulo, mostra-se uma opção atrativa para o transporte de cargas, representando um patrimônio substancial para os setores da economia regional, pelo mérito do emprego das vias navegáveis e seu inerente sistema de eclusas.

Esse contexto, reforça a importância da presença desta Capitania na acolhedora Barra Bonita, que ocupa uma posição historicamente ligada ao desbravamento do interior paulista, graças as facilidades de navegação do rio Tietê.

Dessa Forma, ciente dos grandes desafios, alguns agradecimentos se fazem necessários e os deixo registrados nesta Ordem de Serviço.

Ao Comandante da Marinha, Sr. Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, agradeço pela confiança depositada ao me nomear para tão honroso cargo.

Ao Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antonio Ismael Trovão de Oliveira, agradeço as orientações iniciais e a maneira cordial com que me recebeu. Afianço minha lealdade e o compromisso de dedicar-me integralmente ao exercício do cargo que ora assumo.

Aos meus ex-Comandantes e Chefes Navais, pelos exemplos e ensinamentos a mim transmitidos, atributos valorosos nesta jornada.

Às senhoras e senhores aqui presentes, amigos, colegas da Marinha do Brasil, das Forças Singulares, autoridades e representantes de empresas, instituições e entidades da região, entre essas a Sociedade Amigos da Marinha, SOAMAR, enfim, a todos que se propuseram a comparecer e abrilhantar esta cerimônia, agradeço imensamente pelo prestígio e atenção dispensados. O presente momento assegura o bom relacionamento existente entre nossas instituições.

Agradeço ao Capitão de Fragata Calvo pela forma profissional e detalhada com que me transmitiu o cargo. Você será sempre bem-vindo a bordo e saiba que cada resultado positivo alcançado, será também consequência de seu esforço incessante em aprimorar esta Capitania, aspirando atender a crescente demanda pelos serviços na região. Faço votos sinceros de muito sucesso e felicidades, extensivos a seus familiares, em seu regresso ao Estado-Maior da Armada na Capital Federal.

A minha família registro o meu eterno agradecimento por estarem presentes em todas as fases da minha vida, mesmo distantes, abrilhantam este momento através de seus votos de sucesso e orações.

Agradeço aos meus pais, que me educaram com os mais preciosos valores da vida. Sinto-me prestigiado por ter sido criado em um ambiente tão especial. Pai e Mãe, vocês sempre serão meu norte. Muito obrigado!

Ao meu irmão Fábio, agradeço pela imensa amizade. Sua perseverança e honestidade foram exemplos primordiais para a minha formação.

Agradecimento especial a minha amada esposa Suzi, que sempre me motiva no exercício da carreira naval. As minhas conquistas sempre são iluminadas com sua presença, sua amizade e seu amor. Juntos nós temos a grata responsabilidade de educar nossos filhos Gustavo e Danilo, presentes de Deus à nossa família. Agradeço pelo carinho e por todos os momentos felizes. Amo vocês!

À Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio, que estimo trabalhar em sinergia, dando continuidade ao atendimento das demandas daquela Organização Militar subordinada, e objetivando o desenvolvimento conjunto.

Por fim, ao dirigir-me pela primeira vez à minha Tripulação, agradeço a forma cortês como fui recebido e destaco a ética militar e a

honestidade, como valores fundamentais para honrar nossa Marinha e nosso País e para que possamos adentrar em nossas casas com a satisfação do dever cumprido e o reconhecimento daqueles que amamos. Afirmo que conto e confio nos senhores e senhoras para colocar em prática o desejo de mais um período de muito sucesso, superações e conquistas. Contem comigo!

3. ORDENS EM VIGOR

Permanecem em vigor todas as ordens emanadas pelo meu antecessor.

RENATO LUÍS KODEL

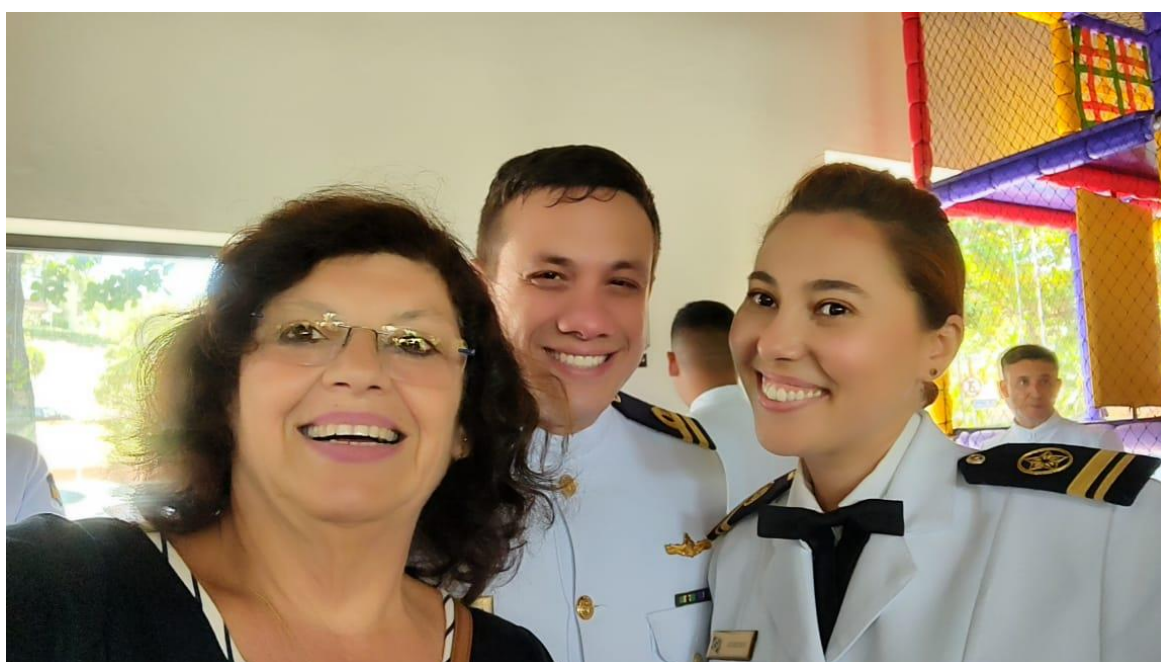
Capitão de Fragata

Capitão dos Portos









PASSAGEM DE DIREÇÃO DA DPHDM

No dia 1º de fevereiro em cerimônia presidida pelo Secretário-Geral da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Machado VAZQUEZ, foi realizada a cerimônia de passagem de direção da Diretoria do Patrimônio e Documentação da Marinha, do Vice-Almirante (RM1) José Carlos MATHIAS para o Vice-Almirante (RM1) Gilberto Santos KERR.



Almirante MATHIAS



Almirante KERR

A cerimônia foi muito prestigiada por autoridades civis e militares, destacando-se as seguintes presenças:

- Almirante de Esquadra (Ref) Alfredo KARAN, ex-Ministro da Marinha;
- Almirante de Esquadra (Ref) MAURO CÉSAR Rodrigues Pereira, ex-Ministro da Marinha;
- Almirante de Esquadra (Ref) Roberto de GUIMARÃES CARVALHO, ex-Comandante da Marinha;

- Almirante de Esquadra (Ref) Júlio Soares de MOURA NETO, ex-Comandante da Marinha;
- Almirante de Esquadra (Ref) Eduardo Bacelar LEAL FERREIRA, ex-Comandante da Marinha;
- Almirante de Esquadra (Ref) Marcos Augusto LEAL de Azevedo, ex-ministro do STM;
- Almirante de Esquadra Wladmilson BORGES de Aguiar, Comandante de Operações Navais;
- Almirante de Esquadra Claudio Henrique MELLO de Almeida, Diretor-Geral do Pessoal da Marinha;
- Almirante de Esquadra (FN) CARLOS CHAGAS Vianna Braga; Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais;
- Almirante de Esquadra EDGAR Luiz Siqueira Barbosa, Diretor-Geral do Material da Marinha;
- Almirante de Esquadra (RM1) Marcelo Francisco CAMPOS, Presidente da FEMAR;
- Almirante de Esquadra (FN-RM1) Paulo Martino ZUCCARO, Diretor do Centro de Estudos Políticos Estratégicos da Marinha;
- Tenente-Brigadeiro do Ar (R1) Rafael RODRIGUES FILHO, Diretor do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER);
- General de Brigada (R1-Int) Márcio Tadeu Bettega BERGO, Presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB);
- General de Brigada Luciano Antonio SIBINEL, Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX); e
- Embaixadora Gabriela Soares de Albergaria, Cônsul-Geral de Portugal no Rio de Janeiro.

É oportuno:

- Agradecer ao almirante MATHIAS o seu apoio à SOAMAR Campinas, ao 102º SP Grupo Escoteiro do Mar “Velho Lobo” e a Associação dos Expedicionários Campineiros e parabenizá-lo pelo êxito da sua administração. Ressaltando que quando vier à Campinas para visitar os seus pais, também estaremos de braços abertos para recebê-lo; e

- Desejar ao almirante KERR sucesso no desafiante cargo que assume. Ressaltando que quando vier a Campinas, visitar parentes, considerando que é filho do falecido campineiro Contra-Almirante LYSIAS Ruland KERR também estaremos de braços abertos para recebê-lo.



SECRETARIA-GERAL DA MARINHA

Brasília, DF, 1 de fevereiro 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 34/2024

Assunto: Transmissão do Cargo de Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha

Para conhecimento desta Secretaria-Geral, Organizações Militares subordinadas e devidos fins, torno público o seguinte:

1. TRANSMISSÃO

Transmite, na presente data, o cargo de Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, o Vice-Almirante (RM1) 73.0085.16 JOSÉ CARLOS MATHIAS.

2. ASSUNÇÃO

Assume, na presente data, o cargo de Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, o Vice-Almirante (RM1) 84.1056.15 GILBERTO SANTOS KERR.

3. AGRADECIMENTOS E DESPEDIDA

Após mais de sete anos contribuindo para a conservação da memória da Marinha do Brasil, e para o desenvolvimento da consciência marítima na sociedade brasileira, o Vice-Almirante (RM1) JOSÉ CARLOS MATHIAS despede-se, hoje, do cargo de Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM).

Com a responsabilidade de preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da Força, soube o Almirante Mathias, à frente da DPHDM, bem conduzir a execução de diversas atividades de significativa relevância e impacto para a construção, difusão e projeção cultural e histórica da Marinha.

Podemos citar, como iniciativas implementadas, o lançamento do Programa Patronos da Cultura Naval, o Projeto Museu Marítimo do Brasil, a plataforma Revista Marítima Brasileira digital e o aplicativo Marinha Cultural, este último com o intuito de divulgar as principais atrações culturais, geridas pela nossa Organização Militar. Além disso, aperfeiçoou o projeto da Biblioteca Volante, como uma extensão da Biblioteca da Marinha, em um novo microônibus totalmente adaptado.

No período de sua gestão foram lançados 22 livros impressos e 8 livros em formato digital, pela Editora Letras Marítimas, um significativo incremento na produção de livros na Força. Ainda, como ferramenta de inovação estrutural do conhecimento coletivo, foi lançado em 2018, o Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil, que reúne atualmente mais de 5 mil trabalhos científicos, sendo que, somente no ano passado, o portal recebeu mais de 77 mil acessos.

Em 2023, a DPHDM aprovou as “Diretrizes para a Cultura na Marinha”, com o objetivo de estabelecer princípios que orientem, articulem e estimulem iniciativas, programas, planos e procedimentos relacionados à memória institucional da Marinha do Brasil. Como justa homenagem, o Contra-Almirante (Honorário) Max Justo Guedes foi instituído como “Patrono da Cultura da Marinha”, sendo o dia 06AGO, data do nascimento do Patrono, como o “Dia da Cultura da Marinha”.

Com destacada articulação política, junto à sociedade e à comunidade cultural, o Almirante Mathias concluiu diversas obras de recuperação e reparo nos Museus e na Ilha Fiscal, entregando para a população a “Joia Imperial” da Baía da Guanabara, como a histórica Ilha é conhecida. A DPHDM inaugurou uma exposição permanente intitulada “Ilha Fiscal: um neogótico em terras tropicais”, que perpassa a história da ilha, desde a edificação de seu palacete. Ainda no Complexo da Ilha Fiscal, após 10 anos longe do público, realocou e abriu para visita a Galeota Dom João VI, mais antiga embarcação preservada no Brasil e única do tipo na América do Sul. Nesse contexto de entregas, reformulou as salas 3, 4 e 5 da exposição de longa duração do Museu Naval, com o tema, “O Poder Naval na formação do Brasil”, que descrevem os períodos e momentos históricos que constituíram o Brasil Independente.

Nosso Museu Naval conta com nove exposições temporárias e disponibiliza equipamentos culturais e exposições na web. A “um clique” qualquer pessoa pode se encantar com “Uma tarde no Museu”, “Museu Naval em Cena” e “Projeto Escola”, exposições que permitem fazer um tour narrado, e em 360°, ao Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha.

Entre seus principais êxitos, com espírito visionário peculiar, o Almirante Mathias implementou o Programa Patronos da Cultura da Naval, um programa de mecenato destinado a estabelecer uma rede de colaboradores, composta por pessoas físicas e jurídicas, incrementando a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos culturais. Desde o seu lançamento, o programa contribuiu para a realização de 15 projetos culturais.

Diante de todas as realizações, coube-me a honra e o privilégio de agradecer ao Almirante Mathias, em nome da Secretaria-Geral e da Marinha do Brasil, pela sua capacidade de aprimorar o conceito de Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, como uma organização respeitada e referenciada nacional e internacionalmente. Não poderíamos deixar de mencionar o permanente apoio incondicional que o Almirante Mathias recebeu de sua esposa, Senhora Márcia, e seus filhos Rodrigo e Carolina, seu neto Felipe e genro Marcelo.

Almirante MATHIAS, Missão muito bem cumprida!

BRAVO ZULU!

Tudo pela Pátria! Avante a Navegar!

4. BOAS-VINDAS

Ao Vice-Almirante (RM1) GILBERTO SANTOS KERR, apresento as boas-vindas e sinceros cumprimentos ao assumir o honroso cargo de Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha. Desejo sucesso na missão que ora lhe é confiada, na certeza de que suas virtudes pessoais e profissionais adquiridas ao longo de sua carreira, e suas experiências, garantirão a continuidade e o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela DPHDM.

EDUARDO MACHADO VAZQUEZ

Almirante de Esquadra

Secretário-Geral



**DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA**

Rio de Janeiro, RJ, 1º de fevereiro de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 10/2024

Assunto: Transmissão de Cargo, agradecimentos e despedida

Para conhecimento desta Diretoria e devidos fins, torno público o seguinte:

1. TRANSMISSÃO DE CARGO

De acordo com a Ordem de Serviço nº 34, datada de 01FEV2024, do Secretário-Geral da Marinha, transmito na presente data, o cargo de Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

2. AGRADECIMENTOS E DESPEDIDA

Hoje, ao me despedir desta incrível jornada de pouco mais de sete anos e meio à frente da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, nossa DPHDM, é momento oportuno para uma curta reflexão sobre a importância do trabalho aqui desenvolvido.

Ao longo desses anos, testemunhei o incansável esforço de cada membro desta Tripulação, dedicando-se à preservação e celebração da rica história marítima do Brasil. O Museu Naval, a Ilha Fiscal, a Biblioteca da Marinha, o Arquivo da Marinha e o Espaço Cultural da Marinha, com seus navios-museu e demais meios navais musealizados, equipamentos culturais que são verdadeiros guardiões da memória naval, promovendo a valorização e a preservação de nossa herança marítima.

Nossas fascinantes exposições, no Museu Naval, na Ilha Fiscal e nos navios-museu, tornaram-se janelas para o passado, oferecendo aos visitantes a oportunidade de mergulhar nas conquistas, desafios e triunfos da Invicta Marinha de Tamandaré. Cada peça exposta conta uma história única e é por meio dessas histórias que conectamos o presente ao passado, mantendo viva a chama do orgulho e da tradição naval.

Com seu acervo vasto e diversificado, a Biblioteca da Marinha serviu como fonte de conhecimento e pesquisa para estudiosos, historiadores e apaixonados pela história naval. Este espaço tornou-se um farol de aprendizado, iluminando mentes curiosas e incentivando a busca constante pelo entendimento de nossa história marítima.

O Arquivo da Marinha, por sua vez, é o tesouro que guarda os documentos preciosos que contam a trajetória da Marinha do Brasil. Cada página é um elo com o passado, uma oportunidade de aprender com as lições deixadas por aqueles que nos antecederam e um compromisso de manter viva a chama da memória.

Da mesma forma, o Departamento de História e a Editora Letras Marítimas contribuíram para nossa missão de preservar a memória marítima brasileira e de nossa Marinha. Mais do que uma responsabilidade, um ato de amor pela nossa Pátria e pela nossa história.

Devo acrescentar, com justiça, a atuação decisiva do Departamento de Administração, sem o qual nossas atividades diárias ficariam irremediavelmente inviabilizadas.

A dedicação e o empenho de cada um durante este período, do marinheiro mais moderno até os meus três Vice-Diretores — os Capitães de Mar e Guerra (T) Regina, Quirino e Patrícia Torres —, foram a força motriz por trás de nossas conquistas.

Não posso deixar de mencionar a atuação de meu Gabinete, sob o comando, respectivamente, da Capitão de Corveta (T) Andréa Veiga e do Capitão-Tenente (T) Dambroz, que, composto ao longo do tempo pelos Sargentos Seixas, Diogo, Moura, Correia Lopes, Pedro, Luiz, Andrade, Bruno Castro, Josimar, Bruno, Caroline Maciel e Thamiris Santos, pelos Cabos Lukas Ramos e Matola, e pelo Marinheiro David, proporcionaram-me tranquilidade e contribuíram de maneira decisiva para o cumprimento de minhas tarefas diárias. Preciso acrescentar a atuação competente e criativa do Capitão-Tenente Lisbôa, meu *ghostwriter* predileto.

A todos serei eternamente grato.

É hora pertinente também para externar alguns agradecimentos a todos que possibilitaram este momento.

Ao Almirante de Esquadra Leal Ferreira, antigo Comandante da Marinha, agradeço pela confiança em mim depositada ao me convidar para exercer este honroso cargo que, além de me trazer novos e preciosos conhecimentos, possibilitou a extensão de meu tempo em atividade na Marinha do Brasil. Agradeço, ainda, pelo seu apoio constante e pelas demonstrações de amizade, extensivo à querida Chris.

Aos Almirantes de Esquadra Ilques e Garnier, antigos Comandantes da Marinha, e Olsen, nosso atual Comandante, pela fidalguia e gentileza com que sempre me trataram, dando-me segurança para seguir à frente desta Diretoria durante estes anos. Levarei suas palavras de orientação e estímulo sempre comigo.

Aos Almirantes de Esquadra Liseu, Silva Rodrigues e Campos, ex-Secretários-Gerais da Marinha nesse período e ao Almirante de Esquadra Vazquez, meu atual Chefe Imediato, agradeço pelo apoio fundamental que sempre deram à nossa DPHDM e, em especial, pelas orientações seguras e demonstrações de confiança e amizade. Contém sempre com este amigo.

Aos Almirantes Intendentes da Marinha com os quais tive o privilégio de conviver na Praça D'Armas do Edifício Gastão Motta, pelas inúmeras demonstrações de apreço e amizade, bem como por todo o apoio e carinho com nossa Diretoria. Minha admiração por seu profissionalismo e competência ficou inequívoca em minha mente.

Aos Almirantes da Praça D'Armas do Edifício Barão de Ladário, na pessoa do atual Diretor- Geral do Material da Marinha, Almirante de Esquadra Edgar, agradeço pelos momentos agradáveis e pelo companheirismo renovado ao longo desse período.

Agradeço o apoio fundamental de rancho e segurança proporcionado pelo 1º Distrito Naval, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Base Naval da Ilha das Cobras, e, de igual modo, pela convivência harmoniosa com a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e a Escola de Inteligência da Marinha, respectivamente, em nosso Espaço Cultural e na Biblioteca da Marinha.

Ainda, intramuros, agradeço ao Abrigo do Marinheiro, representado por seu Departamento Cultural, o DCAMN, parceiro incansável desta Diretoria, e à Fundação de Estudos do Mar (FEMAR),

leal cúmplice de nossos projetos culturais, ambas instituições fundamentais para a concepção e execução de tais iniciativas, desenvolvidas por meio das Leis de Incentivo à Cultura nas esferas federal, estadual e municipal. Nesse contexto propício, agradeço à EMGEPRON, nosso principal patrocinador, sem a qual muitos de nossos objetivos não teriam sido atingidos.

Nossa Diretoria tem uma gama de parceiros muito importantes para a realização de nossos trabalhos nas diversas áreas que atuamos e é por dever de justiça que agradeço o apoio:

- do Ministério da Cultura e sua Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura;
- do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);
- do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM);
- do Conselho Internacional de Museus, do Comitê Internacional dos Museus e das Coleções de Armas e de História Militar, e do Congresso Internacional de Museus Marítimos;
- da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro;
- do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB);
- da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX), do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, da Biblioteca do Exército e do Arquivo Histórico do Exército;
- do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER), do Museu Aeroespacial (MUSAL) e do Centro de Documentação da Aeronáutica (CENDOC);

- da Fundação Alexandre de Gusmão, do Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty e da Biblioteca Embaixador Antonio Francisco Azeredo da Silveira, vinculados ao Ministério das Relações Exteriores;

- do Museu Nacional, do Palácio Tiradentes, do Museu Histórico Nacional, do Museu Imperial, do Museu da República, do Museu Histórico da Cidade, do Museu da Justiça (do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro), do Centro Cultural Paço Imperial, do Centro Cultural Banco do Brasil, da Casa França-Brasil, do Centro Cultural Correios, do Museu Nacional de Belas Artes, do Centro Cultural da Justiça Federal, do Museu do Amanhã, do Museu de Arte do Rio e do AquaRio;

- da Fundação Biblioteca Nacional e do Arquivo Nacional;

- do Real Gabinete Português de Leitura;

- da Comissão Cultural da Marinha portuguesa, nossa coirmã além-mar;

- das Embaixadas de Portugal e Espanha no Brasil e seus Consulados no Rio de Janeiro;

- dos Institutos Camões e Cervantes;

- do Instituto Moreira Salles;

- do Clube Naval;

- das Sociedades dos Amigos da Marinha (Brasil, Rio de Janeiro, **Campinas** e Portugal);

- e de tantas outras instituições culturais congêneres, que posso ter esquecido de mencionar, mas que já tive a satisfação de agradecer pessoalmente aos seus titulares por somar forças conosco.

Além da EMGEPRON, já citada, apresento meus mais sinceros agradecimentos aos demais patrocinadores, que compreendem o

investimento em cultura como um método de promoção de lazer, educação e cidadania, e que abraçaram nossos projetos culturais por meio de nosso programa de mecenato “Patronos da Cultura Naval”. Muito obrigado a...

- Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul);
- Avibras Indústria Aeroespacial;
- Banco Bradesco;
- Capemisa Seguradora;
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo;
- Companhia de Navegação Norsul;
- Conselho Nacional de Praticagem (Conapra);
- Condor Tecnologias Não Letais;
- EDP Energias do Brasil;
- Empresa Brasileira de Reparos Navais (Renave);
- Empresa de Navegação Elcano;
- Granado Farmácias;
- Itaipu Binacional;
- Living Consultoria;
- Grupo Mapma;
- Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep);
- Poupex;
- Qualicorp Administradora de Benefícios;
- Repsol Sinopec Brasil;
- Solor Tecnologia;

- Sotreq;
- Wilson Sons Serviços Marítimos;
- e Zetra.

Hoje é também o momento em que me afasto das lides diárias na Marinha do Brasil, uma instituição que foi minha casa e meu compromisso pelos últimos 51 anos. Essa transição é marcada por uma mistura de emoções, mas, sobretudo, por uma profunda e incomensurável gratidão.

Ao olhar para trás, é impossível não refletir sobre o impacto que a Marinha teve em minha vida e sobre as memórias inesquecíveis de mais de meio século. Foram décadas de dedicação, aprendizado e serviço, e a cada dia minha admiração pela grandeza desta instituição só cresceu.

Ao me afastar das atividades diárias, quero expressar minha eterna gratidão a cada um que, por meio de seus exemplos, ensinamentos e amizade, contribuíram para o meu crescimento durante essa longa e gratificante jornada.

Aos meus ex-Chefes, Diretores, Comandantes, Imediatos, companheiros de Praça D'Armas e guarnições das OM em que tive o privilégio de servir, a minha mais profunda gratidão pelos ensinamentos que contribuíram para minha formação profissional e pela sincera amizade depositada. Muito me honra a oportunidade ímpar de ter sido distinguido por alguns desses amigos aqui presentes compartilhando esse importante momento da minha vida.

Aos meus companheiros da Turma “Visconde de Inhaúma”, com os quais tenho compartilhado muitas alegrias nestes 51 anos dedicados à Marinha do Brasil, aos queridos amigos da Turma “Espírito Brasileiro” da Escola Superior de Guerra, este ano completando 18 anos de fraterna convivência, e demais amigos aqui presentes, meu

agradecimento pelo brilho que dão a esta cerimônia.

Obrigado a todos aqueles que compartilharam comigo os desafios e triunfos ao longo desses anos. Cada rosto e cada experiência vivida deixam uma marca indelével em minha jornada naval. Saio da ativa, mas não saio da Marinha, que seguirá viva em meu peito. Continuarei a acompanhar com orgulho e carinho o crescimento e os sucessos desta instituição que tanto amo. A Marinha não é apenas uma carreira, é uma família, uma paixão que transcende o tempo e as fronteiras.

Por fim, agradeço a minha família, meu alicerce e fortaleza. Aos meus pais, Seu Mathias e Dona Lourdes, que tornaram tudo isto possível, educando-me, orientando-me. Meu coração bate forte com os senhores **lá em Campinas**. Aos meus irmãos, sogros (Sebastião e Wanda, em memória), cunhados, sobrinhos e afilhados, pelo apoio que sempre prestaram a mim e a minha família, e que, com sua torcida pelo meu sucesso, tanto me incentivaram, todo o meu amor e carinho.

Aos meus filhos, Rodrigo e Caroline, e ao meu genro, Marcelo, agradeço por serem minha maior motivação, bem como motivo de orgulho e de realização, e, em especial, ao meu neto Felipe, meu “marinheirinho” preferido e que é o Comandante da alegria e das brincadeiras no coração desse velho marinheiro. Amo muito vocês!

À minha amada esposa Marcia, companheira desta incrível jornada, que sempre me proporcionou o porto seguro após cada viagem e que garantiu as condições necessárias para o desenvolvimento de nossos filhos, muitas vezes abrindo mão de sua carreira. Você me apoiou em 1972 para que eu entrasse na Marinha e me acompanhou em cada passo dessa fantástica viagem, proporcionando o equilíbrio necessário para que eu pudesse me dedicar com afinco na difícil e fascinante profissão que abracei. tenho certeza que contarei com seu apoio agora nesse recomeço um pouco mais distante desta Família Naval que tanto prezo. Obrigado, meu amor! Ti AMO!

Desejo ao Vice-Almirante Kerr, à sua esposa, Lucy e seu filho Matheus, uma comissão tão feliz quanto foi a minha a bordo da DPHDM, uma OM única na Marinha, intensa em atividades, com diversos desafios e projetos a tocar, com uma Tripulação aguerrida e comprometida, e com um gabaritado corpo técnico-profissional em suas áreas culturais. Passo para boas mãos, e com o sentimento de dever cumprido, o timão desta Nau Capitania da Cultura na Marinha do Brasil, na certeza de que, mercê de suas reconhecidas qualidades profissionais, nossa Diretoria seguirá em rumo seguro.

Finalmente, agradeço a Deus, na imagem de Nosso Senhor dos Navegantes, por todas as bênçãos derramadas sobre mim e minha família, e peço que continue nos abençoando hoje e sempre.

Parodiando o Apóstolo Paulo, ousou dizer que “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.”

E, com orgulho, encerro com o lema que me guiou dia a dia e que estimula nosso pessoal diuturnamente:

DPHDM: “Preservar a memória, para construir a história!”

Muito obrigado.

JOSÉ CARLOS MATHIAS

Vice-Almirante (RM1)

Diretor

**DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA**

Rio de Janeiro, RJ, 1º de fevereiro de 2024.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 11/2024

Assunto: Assunção de Cargo, Palavras Iniciais e Ordens em Vigor

Para conhecimento desta Diretoria e devidos fins, torno público o seguinte:

1. ASSUNÇÃO DE CARGO

Assumo, em 1º de fevereiro de 2024, de acordo com a Ordem de Serviço nº 34, datada de 01FEV2024, do Secretário-Geral da Marinha, o cargo de Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

2. PALAVRAS INICIAIS

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha é um importante vetor de promoção da mentalidade marítima e fortalecimento da cultura em nosso País, salvaguardando a memória institucional da Marinha do Brasil e inspirando as futuras gerações de líderes a compreender melhor o legado de sacrifícios e feitos históricos dos valorosos marinheiros que nos antecederam.

Trata-se de uma grande honra e enorme responsabilidade navegar na esteira dos ex-diretores, Almirantes Max Justo Guedes e Armando de Senna Bittencourt, para citar apenas os pioneiros.

Agradeço portanto ao Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, Comandante da Marinha, pela indicação ao cargo e confiança depositada.

Presto especial reconhecimento ao Vice-Almirante José Carlos Mathias, pela recepção e fidalguia demonstrados durante a passagem de função. Como disse Aristóteles - “Somos o que repetidamente fazemos. A excelência não é portanto um ato, mas um hábito.” Ao percorrer cada setor da DPHDM pude constatar o reflexo de seu profissionalismo e competente gestão.

Nesse diapasão, reafirmo meu compromisso ao Almirante de Esquadra Eduardo Machado Vazquez, Secretário-Geral da Marinha e meu comandante imediatamente superior, com a busca pelo permanente aperfeiçoamento das atividades nas cinco áreas afetas a nossa diretoria; Museologia, Arquivologia, História, Arqueologia subaquática e Biblioteconomia.

Meus sinceros agradecimentos ainda ao Ex-Ministro da Marinha, aos Ex-Comandantes da Marinha, antigos e atuais membros do Almirantado, demais oficiais-generais, autoridades civis, inúmeros colaboradores e amigos que emprestam brilho a esta singela cerimônia com suas presenças.

Agradeço aos companheiros da turma Barão de Teffé pelas constantes manifestações de afeto e apoio ao longo dos últimos quarenta anos. Nas palavras de nosso Patrono, em seu livro de memórias: “Conservaram sempre vapor nas caldeiras, o que me permitiu manobrar como melhor entendia.”

Por fim, meus amados Lucy e Matheus, sei que permaneço em dívida não apenas pelas ausências, mas principalmente pelo incentivo em toda a minha carreira, sem o qual não seria possível dedicar-me à Marinha.

DPHDM, preservar a Memória para construir a História!

3. ORDENS EM VIGOR

Permanecem, em vigor, todas as ordens e instruções emanadas do meu antecessor.

GILBERTO SANTOS KERR

Vice-Almirante (RM1)

Diretor





MODELISMO NAVAL



O modelista Rafael Blandy de Purgly está produzindo modelos de navios brasileiros na escala 1/144, impressão 3D, em kit para serem montados.

Já produziu os seguintes modelos:

- Contratorpedeiro *Mariz e Barros*;
- NPa *Macaé*, NPa *Macau* e NPa *Maracanã*; e
- Fragata *Rademaker*;

Para saber mais sobre os modelos navais do Rafael, acesse a página no Facebook:

[Blandy Maquetes Navais](#)

Contatos:

blandymaquetesnavais@gmail.com

telefone: +55 11 91045-2377



Fonte: [MODELISMO: Contratorpedeiro Mariz e Barros, NPa Macaé e NPa Maracanã na escala 1/144! - Poder Naval](#)



Publicado o Edital nº 1/2024, contendo instruções para o Processo Seletivo ao Programa Associado de Pós-Graduação em Biotecnologia Marinha (PPGBM), a ser aplicado pelo Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF).

Para o corrente Programa, são oferecidas 20 (vinte) vagas para o Mestrado e 10 (dez) vagas para o Doutorado.

As inscrições estarão abertas no período de 15FEV a 20MAR2024. Informações adicionais podem ser obtidas no site do IEAPM na internet

<https://www.marinha.mil.br/ieapm/programa-de-pos-graduacao>



Conversão do ex-Navio Hidrográfico “Sirius” em Navio-Museu.

Pioneirismo. Inovação. Pesquisa e Ciência. Após mais de 64 anos de serviços prestados, o Navio Hidrográfico “Sirius” deixou, em 2022, o serviço ativo.

Agora, sua bem-sucedida trajetória na história da hidrografia nacional, sua relevância para a criação de cartas náuticas e para a segurança da navegação, poderá cruzar os mares da cultura ao tornar-se o primeiro navio-museu hidrográfico do Brasil, por meio do programa “Patronos da Cultura Naval”.

Você pode fazer parte dessa história:

“Adote o SIRIUS!”

Inscrito no Programa Nacional de Apoio à Cultura, do Governo Federal, o projeto de conversão do “Sirius” em Navio-Museu (PRONAC 235064) já recebeu o apoio da EMGEPRON, Casa Granado e de 30 pessoas físicas, arrecadando 35% do valor previsto para execução deste projeto que prevê a entrega de mais um meio naval musealizado como polo de cultura e entretenimento para a sociedade. Seja você também um patrono da cultura naval e “adote o SIRIUS”! Sua doação pode ser deduzida do imposto de renda no ano seguinte.

Acesse www.tiny.cc/SejaPatronodaCulturaNaval e saiba mais sobre as formas de doação, por depósito identificado. Informações adicionais pelo telefone (21) 3819-3202 ou pelo e-mail:

dcamn-patrocinius@abrigo.org.br

"Preservar a memória para construir a História."



MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

Rio de Janeiro, RJ, 24 de janeiro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 1/2024

Assunto: Dia Nacional do Portuário

Ao homenagearmos, neste 28 de janeiro, os nossos trabalhadores portuários, celebrando o seu Dia Nacional, ressaltamos a importante mudança trazida com a vinda da família real portuguesa para as terras brasileiras, em 1808, o que permitiu grandes transformações na vida econômica da então colônia. Nessa data, Dom João VI, em uma medida inovadora, decidiu abrir os portos brasileiros às nações amigas, impulsionando um crescimento exponencial do nosso comércio com

outras nações e, conseqüentemente, um desenvolvimento econômico e social do país. O ato também estimulou mudanças estruturais definitivas no regime de exploração de nossos portos.

Mais adiante, em 1993, a criação da figura do Órgão Gestor de Mão de Obra, do Conselho de Autoridade Portuária, dos Operadores Portuários e da Autoridade Portuária, no bojo da promulgação da “Lei dos Portos”, trouxe como consequência a modernização da forma de administrar os portos nacionais, estimulando o processo de privatização de diversos terminais portuários, dentro dos Portos Organizados brasileiros, além de estabelecer a possibilidade do surgimento de uma novidade na gestão portuária, pela presença dos Terminais de Uso Privado.

A melhoria da eficácia do sistema portuário brasileiro conta com a presença e o apoio das Federações, Associações, Sindicatos laborais e patronais, e de Órgãos do governo federal, nestes destacando-se as Companhias Docas e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério dos Portos e Aeroportos. Também, de forma nítida, são visíveis as importantes transformações pelas quais passam as atividades portuárias, exigindo o constante aprimoramento das capacitações de todas as categorias dos trabalhadores portuários. Essas mudanças são provocadas, em grande medida, pelos avanços impulsionados pelas novas tecnologias, as quais permeiam o trabalho portuário em seu dia a dia, na movimentação de mercadorias nos modais marítimo e fluvial ao longo de todo o território nacional.

Cabe também registrar que a Marinha do Brasil, no cumprimento de sua missão como Autoridade Marítima Brasileira, é responsável pela capacitação profissional dos trabalhadores portuários brasileiros, gerenciando o emprego dos recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo. Com currículos estabelecidos por normas específicas para o Ensino Profissional Marítimo (EPM) de Portuários e de Atividades Correlatas, a Diretoria de

de Portos e Costas, como Órgão Central do Sistema do EPM, busca manter no mais elevado nível a qualidade da capacitação dessa importante categoria funcional, aperfeiçoando-a para estar à altura de um mercado exigente e competitivo.

Por toda uma história de comprometimento com a vida econômica do País, a Marinha do Brasil homenageia com toda justiça e merecimento o setor portuário, em especial os trabalhadores portuários que, a despeito de todas as dificuldades e desafios existentes nesta atividade, mantêm e operam a cadeia produtiva nacional, com impactos positivos e decisivos no cotidiano da sociedade brasileira. Por tudo que representam para o Brasil, recebam nossos cumprimentos. “BRAVO ZULU”!

Portos modernos, eficientes e bem administrados!

Mares e Rios seguros e limpos!

SERGIO RENATO BERNA SALGUEIRINHO

Vice-Almirante

Diretor



PROGRAMA LEPLAC

Em 18 de dezembro de 2023 foi celebrado um novo Termo de Cooperação (TC) entre a Marinha do Brasil, representada pelo Centro de Hidrografia da Marinha – CHM, e a PETROBRAS, com a interveniência administrativa e financeira da Fundação de Estudos do Mar – FEMAR, para apoiar, por mais um período de 04 anos, as atividades do Plano de Levantamento da Plataforma Continental – LEPLAC. Com isso, está garantida, até 2027, a continuidade dos estudos e levantamentos necessários para que o Brasil tenha os seus direitos de exploração e exploração na margem exterior da Plataforma Continental, além das 200 milhas, reconhecidos pela Comissão de Limites da Plataforma Continental (CPLC) das Organização das Nações Unidas.

Esse segundo TC é a continuidade do primeiro instrumento jurídico semelhante firmado em 2018 pela Marinha com a PETROBRAS. Em todo esse período de parceria entre as Instituições, a gestão administrativa e financeira vem sendo realizada pela FEMAR, que contribui com a gestão do LEPLAC e o apoio direto ao importantíssimo trabalho realizado pelos nossos Bandeirantes das Longitudes Salgadas.

Ressalta-se que a FEMAR está ao lado da Marinha há 15 anos nesse importante empreendimento, o qual permite ao País acesso a uma inestimável fonte de recursos da nossa Amazônia Azul, um legado para o futuro de toda a sociedade brasileira.



Delegação Brasileira dos Bandeirantes das Longitudes Salgadas em reunião na CLPC – ONU com a participação de profissionais da FEMAR

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR
Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>


<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpKhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

 55 (21) 3237-9500

 www.fundacaofemar.org.br

 comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



**MARINHA
DO BRASIL**

Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm



Compre seu
ingresso aqui

Ilha Fiscal:

Descubra a rica história do palco do
"Último Baile do Império",
realizado dias antes da Proclamação da República.

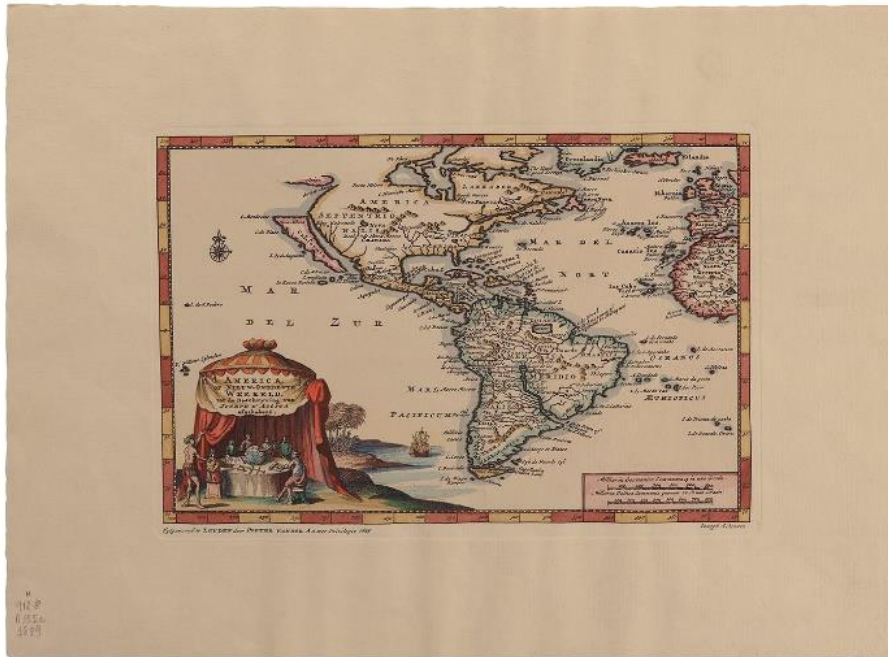


Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara,
é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro,
permitindo ao público avistar cerca de
20 pontos turísticos e históricos.



DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

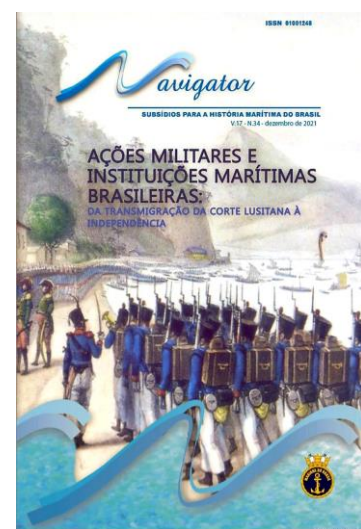
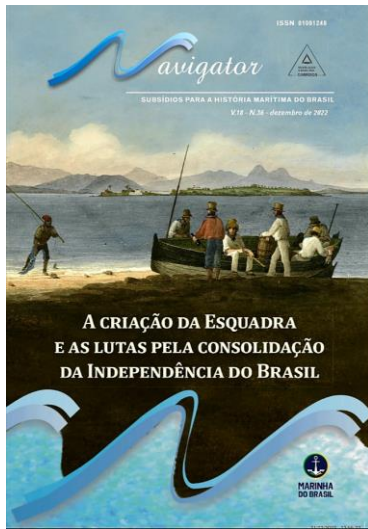
**Consulta aos mapas do século XVIII e XIX do acervo da Biblioteca da Marinha.**

Estão disponíveis no catálogo da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM) as imagens de mais de 100 mapas e cartas náuticas dos séculos XVIII e XIX, digitalizadas em alta resolução por ocasião das comemorações dos 200 anos da Independência de nosso País no âmbito da Marinha do Brasil.

A coleção revela preciosidades do acervo da Biblioteca da Marinha, expostas agora ao grande público pela primeira vez via internet. Entre as obras digitalizadas, encontram-se mapas manuscritos raros, como a coleção de cartas da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, criada em 1798, reunindo autoridades, acadêmicos, oficiais de Marinha e Exército, sendo responsável por impulsionar a elaboração de cartas terrestres, náuticas e hidrográficas, o desenvolvimento da construção naval e a centralização de todo trabalho cartográfico da Coroa Portuguesa daquela época.

Para consultar este rico acervo histórico-cultural, basta pesquisar pela série “Coleção cartográfica do Brasil de 1700 a 1822” no sítio eletrônico:

www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php



"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 53 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

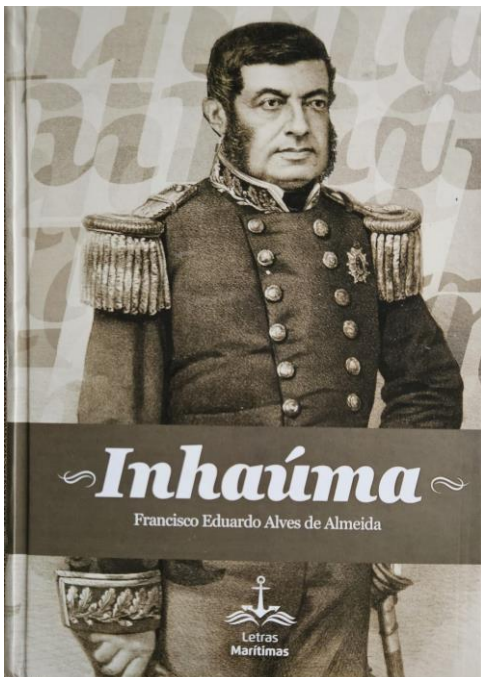
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

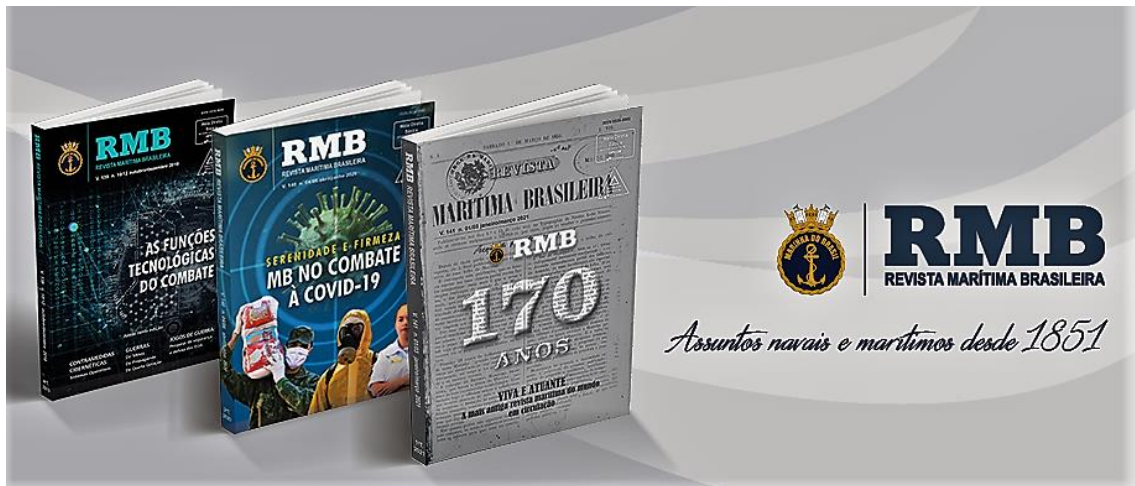
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.



A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

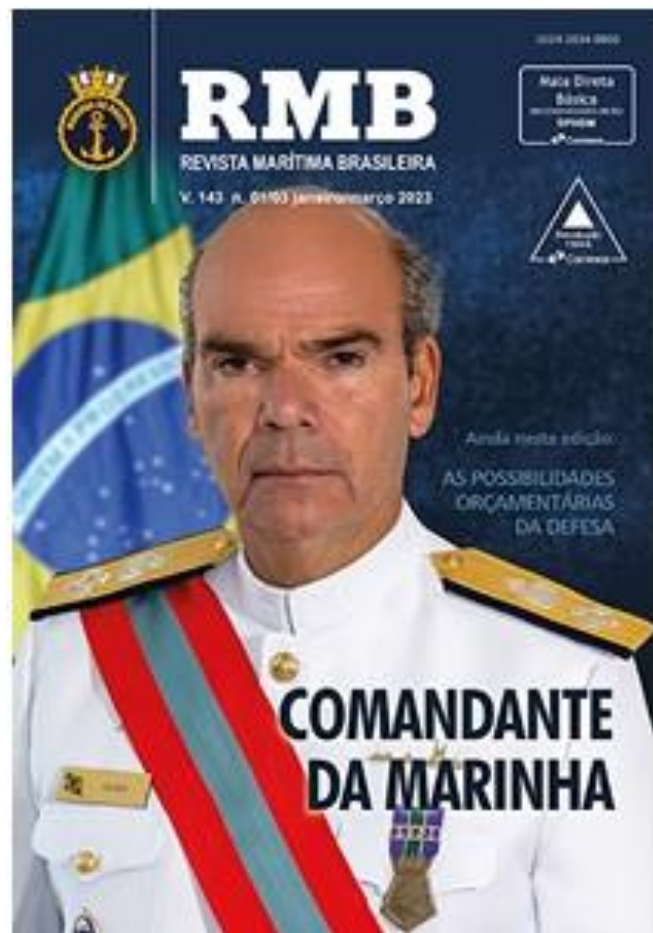
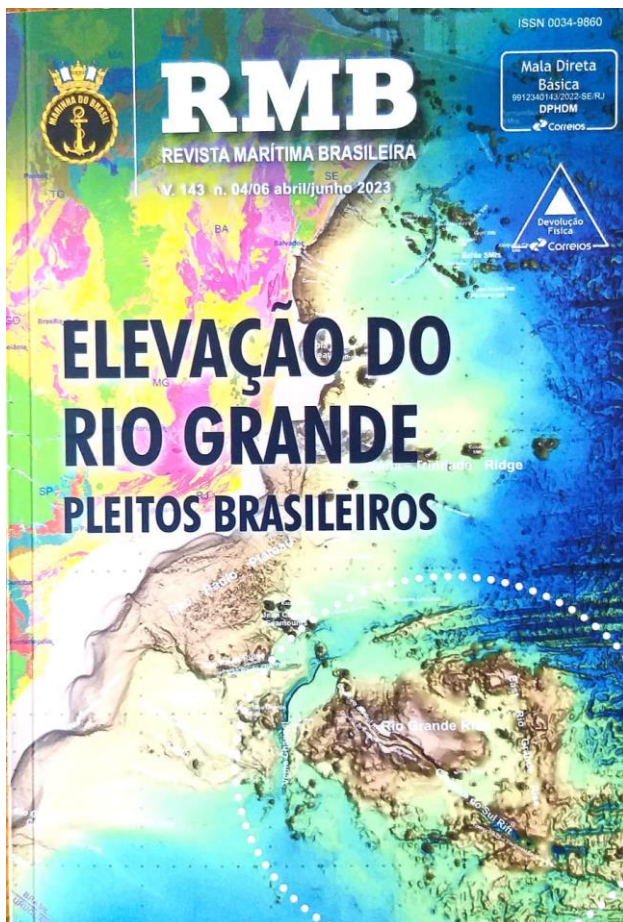
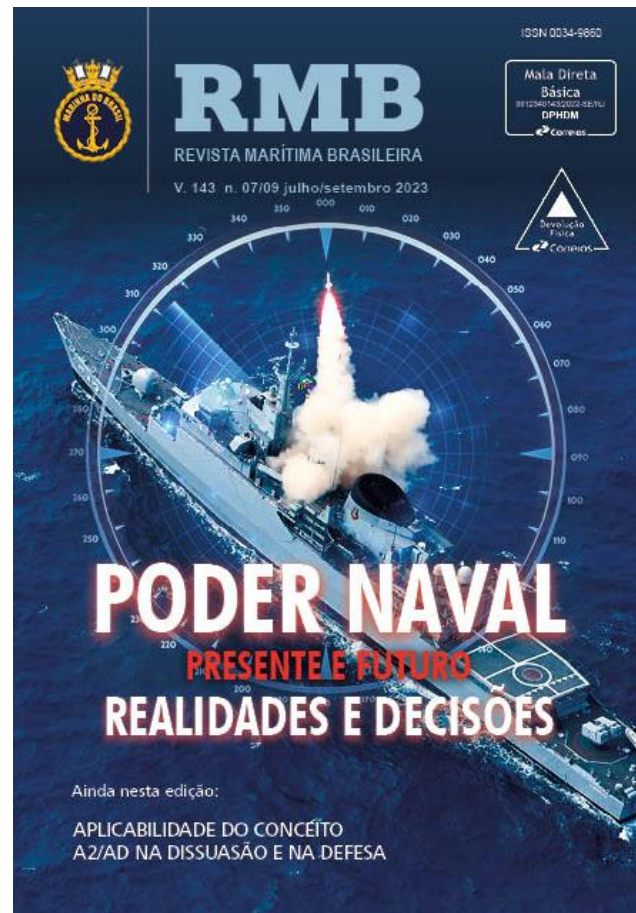
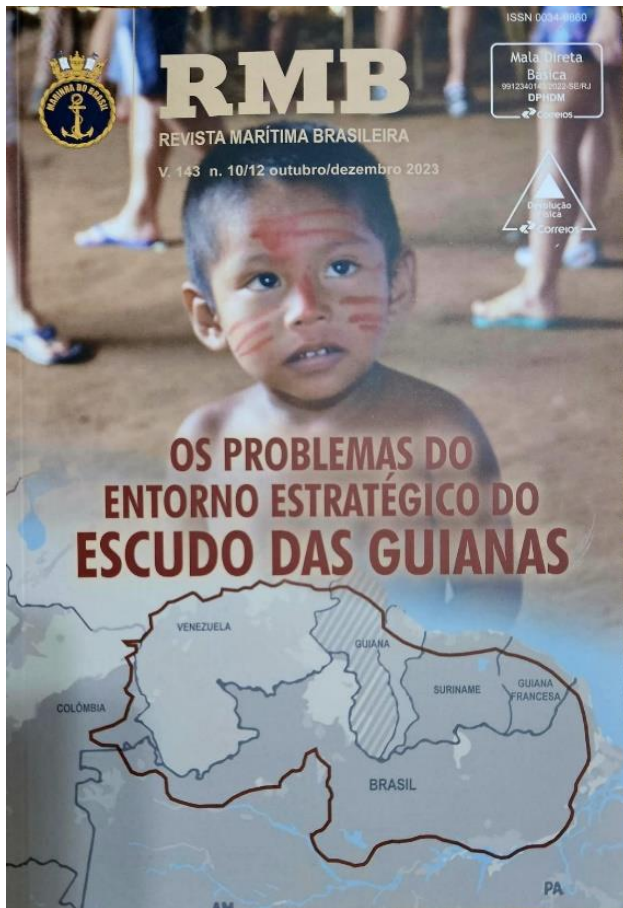
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



VISITE:

[Concursos de carreira | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expreso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

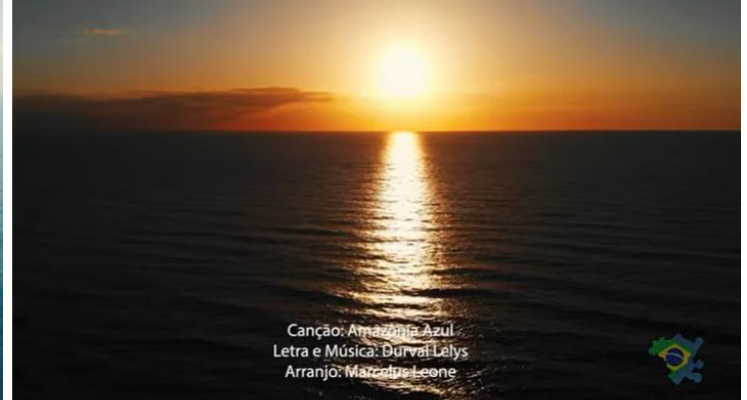


SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>







A saúde do oceano está em declínio. Foi o que revelou a Primeira Avaliação Global Integrada das Nações Unidas sobre o Ambiente Marinho. Mas o que tem sido feito para reverter o processo de degradação do maior ecossistema do planeta? O que é a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, chamada de “A Década do Oceano”, e como o Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra) tem contribuído para a ação?

Ouçá agora o primeiro episódio do PodMar, o podcast dedicado exclusivamente ao mar brasileiro, com o Capitão de Mar e Guerra Frederico Nogueira, ex-vice-presidente da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO para a América Latina e Caribe e representante suplente da Marinha, instituição que é parceira fundadora do Cembra.

Escute em: <https://podcasters.spotify.com/pod/show/cembra-brasil>

DATAS COMEMORATIVAS DE MARÇO DE 2024

01: 173º Aniversário da Revista Marítima Brasileira;

01: 28º Aniversário do Comando da Força de Superfície;

01: 28º Aniversário do Comando da 1ª Divisão da Esquadra;

01: 28º Aniversário do Comando da 2ª Divisão da Esquadra;

01: 87º Aniversário da Comissão Naval Brasileira em Washington;

03: 254º Aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha;

05: 47º Aniversário da Fragata Defensora;

06: 28º Aniversário do Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha;

07: 216º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais;

08: 67º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves;

09: 3º Aniversário do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica;

09: 24º Aniversário do Navio-Veleiro Cisne Branco;

10: 26º Aniversário do Grupamento de Mergulhadores de Combate;

10: 8º Aniversário do Navio Doca Multipropósito Bahia;

11: 30º Aniversário da Corveta Frontin;

11: 8º Aniversário da Policlínica Naval de Rio Grande;

16: 29º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;

17: 15º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Tenente Maximiano;

18: 69º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste (CHN-6);

18: 14º Aniversário do Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha;

- 19: 47º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;
- 20: 27º Aniversário do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais;
- 20: 27º Aniversário do Comando do Material de Fuzileiros Navais;
- 22: 7º Aniversário da Diretoria Industrial da Marinha;
- 22: Dia Mundial da Água;
- 23: Dia Meteorológico Mundial;
- 25: 64º Aniversário do Comando do 7º Distrito Naval;
- 27: 27º Aniversário da Pagadoria de Pessoal da Marinha;
- 28: Dia das Comunicações Navais;
- 30: 29º Aniversário da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha;
- 31: 46º Aniversário da Fragata Constituição; e
- 31: 16º Aniversário da Diretoria- Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Março 2024 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

04: Paulo Eduardo Paim;

13: Ronald dos Santos Santiago;

22: Hernando Constança; e

24: Antonio Ramon Z. A. Gomes.

ESTATÍSTICA DE SOCIEDADES AMIGOS DA MARINHA

1º DISTRITO NAVAL (8 SOAMAR + 2 DELEGACIAS)

- 1 – Soamar Rio de Janeiro
- 1.1 – Delegacia Paraty
- 1.2 – Delegacia São João da Barra
- 2 – Soamar Angra dos Reis
- 3 – Soamar Belo Horizonte
- 4 – Soamar Guarapari
- 5 – Soamar Macaé
- 6 – Soamar Nova Friburgo
- 7 – Soamar Pirapora
- 8 – Soamar Vitória

COMANDO DA FORÇA AERONAVAL (1 SOAMAR)

- 9 – Soamar Lagos

2º DISTRITO NAVAL (6 SOAMAR)

- 10 – Soamar Salvador
- 11 – Soamar Bom Jesus da Lapa
- 12 – Soamar Ilhéus
- 13 – Soamar Juazeiro
- 14 – Soamar Porto Seguro
- 15 – Soamar Sergipe

3º DISTRITO NAVAL (9 SOAMAR)

- 16 – Soamar Natal
- 17 – Soamar Alagoas
- 18 – Soamar Aracati
- 19 – Soamar Areia Branca
- 20 – Soamar Baixo São Francisco
- 21 – Soamar Ceará
- 22 – Soamar Litoral Oeste
- 23 – Soamar Paraíba
- 24 – Soamar Recife

4º DISTRITO NAVAL (6 SOAMAR)

- 25 – Soamar Pará
- 26 – Soamar Imperatriz
- 27 – Soamar Macapá
- 28 – Soamar Maranhão
- 29 – Soamar Piauí
- 30 – Soamar Santarém

5º DISTRITO NAVAL (7 SOAMAR + 1 DELEGACIA)

- 31 – Soamar Rio Grande
- 31.1 – Delegacia São Lourenço do Sul
- 32 – Soamar Florianópolis

- 32 – Soamar Florianópolis
- 33 – Soamar Itajaí
- 34 – Soamar Laguna
- 35 – Soamar Pelotas
- 36 – Soamar Porto Alegre
- 37 – Soamar São Francisco do Sul

6º DISTRITO NAVAL (2 SOAMAR)

- 38 – Soamar Ladário/Corumbá
- 39 – Soamar Mato Grosso

7º DISTRITO NAVAL (3 SOAMAR)

- 40 – Soamar Distrito Federal
- 41 – Soamar Goiânia
- 42 – Soamar Tocantins

8º DISTRITO NAVAL (12 SOAMAR)

- 43 – Soamar São Paulo
- 44 – Soamar Barra Bonita
- 45 – Soamar Campinas
- 46 – Soamar Cataratas
- 47 – Soamar Curitiba
- 48 – Soamar Iguape
- 49 – Soamar Litoral Norte

- 50 – Soamar Paraná
- 51 – Soamar Presidente Epitácio
- 52 – Soamar Santos
- 53 – Soamar Sete Quedas
- 54 – Soamar Sorocaba

9º DISTRITO NAVAL (6 SOAMAR)

- 55 – Soamar Manaus
- 56 – Soamar Cruzeiro do Sul
- 57 – Soamar Humaitá
- 58 – Soamar Parintins
- 59 – Soamar Porto Velho
- 60 – Soamar Tabatinga

ADIDO DE DEFESA E NAVAL EM PORTUGAL

- 61. Soamar Brasil em Portugal

TOTAL: 61 SOAMAR + 3 DELEGACIAS

DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO *Do Mar!*



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos





Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



CARLOS UENDEL DE SOUZA VITURIANO
Capitão de Mar e Guerra
Diretor do IEAPM

O INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA

Como seu próprio nome indica, o IEAPM é um legado do Vice-Almirante PAULO DE CASTRO MOREIRA DA SILVA, idealizador do Projeto Cabo Frio, concebido em novembro de 1971 e formador metamórfico desta “Pedra Preciosa Cabista”. O IEAPM hoje é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) subordinada ao Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro (CTMRJ) e à Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), que, resumidamente, possui como tarefa principal realizar pesquisas na área de Ciências do Mar, visando contribuir para o melhor aproveitamento do Meio Ambiente Operacional. Neste sentido, pode-se dizer que mais que estudar o Ambiente Operacional Marítimo, o IEAPM estuda o Ambiente Operacional Marinho, uma vez que as interações Oceano-Atmosfera, também fazem parte do escopo de nosso estudo.

O Projeto Cabo Frio, desenvolvido pelo IPqM, foi motivado pelo fenômeno da “Ressurgência Marinha”, que ocorre em Arraial do Cabo, onde as águas geladas do fundo afloram com elevada quantidade de nutrientes marinhos, o que gerou a produção de ostras, camarão e outros produtos marinhos que idealizaram, de forma pioneira, a aquicultura na Ilha do Cabo Frio.



Imagem do Projeto Cabo Frio - Ilha do Cabo Frio

Pela Exposição de Motivos nº 110, de 7 de outubro de 1983, o então Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, propôs ao Presidente da República a criação de um Instituto cujas pesquisas oceanográficas não se restringissem apenas às vocações regionais, e que, em outras palavras, incluísse a pesquisa básica, aplicada e de tecnologia mais complexa, com a perspectiva de proporcionar ao País condições de gerir, com crescente eficiência, a pesquisa e a exploração dos seus domínios oceânicos.

Pelo Decreto nº 89.588, de 26 de abril de 1984, o então Presidente JOÃO FIGUEIREDO criou o Instituto Nacional de Estudos do Mar (INEM) e pelo Decreto nº 91.918, de 14 de novembro de 1985, o INEM foi rebatizado como Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), sendo estabelecida sua finalidade como: “contribuir para o melhor conhecimento e eficiente utilização do mar, em atendimento aos interesses da Marinha”. De uma forma geral, passados quase 40 anos, tal finalidade ainda é válida.



SEDE DO IEAPM – Área Total 50mil m² - Área Construída 13,5 mil m²

A Sede do IEAPM fica localizada na Praia dos Anjos e como característica peculiar, destaca-se por possuir elevado número de laboratórios em um ambiente marinho agressivo. Em dias de ressaca, as ondas chegam a atingir os prédios da Administração. Atualmente, o Instituto possui 21 laboratórios operacionais e o total de 31 tombos. Há planos para construção de um novo Prédio dedicado aos Laboratórios de Pesquisa, o Prédio de Pesquisa III, no local realçado na cor Branca acima. No ano de 2023, foi inaugurado o novo Prédio do Rancho, que atende a todas as normas sanitárias e da ABNT, centralizando todos os paióis de mantimentos, frigoríficas e administração do município em um único local, além de proporcionar maior conforto à tripulação e ampliar a capacidade de atendimento para até 452 comensais.



NOVO RANCHO DO IEAPM

Mas o Instituto também possui outras instalações e tombos fora de sua sede: o Hotel de Trânsito “A Ressurgência” que se encontra em obras, sendo substituído todo o seu sistema elétrico, além da execução de reparos estruturais, com conclusão prevista para o ano de 2024. O Prédio Amazônia Azul, onde são ministrados os Cursos de Pós-Graduação e o Museu Oceanográfico, ambos localizados na Praça do Cova e por fim, a Ilha do Cabo Frio sob responsabilidade do IEAPM.

A diversidade da natureza dessas instalações e os desafios para sua manutenção permitem afirmar que mais que um Instituto, trata-se de um pequeno Complexo Naval, o que também é corroborado por possuir, no interior de suas instalações, o Departamento de Medidas Eletromagnéticas do CASOP e o Farol da Ilha do Cabo frio, sob a responsabilidade do CAMR, cujo apoio é prestado pelo IEAPM. Ademais, o IEAPM também presta apoio a diversos meios operativos que transitam na enseada da Praia dos Anjos, constituindo uma Organização Militar Prestadora de Serviço (OMPS-C).



INSTALAÇÕES EXTERNAS DO IEAPM

O IEAPM possui a missão de Pesquisar, Desenvolver, Inovar (PD&I) e prestar serviços tecnológicos na área de Ciências do Mar, a fim de contribuir para a ampliação do conhecimento e a eficaz utilização do ambiente operacional marinho, no interesse da MB e do desenvolvimento socioeconômico do País. Para atingir o propósito desta missão, o Instituto também promove, estimula, participa e apoia a realização de parcerias e intercâmbios com as demais Forças Singulares, universidades, instituições e entidades governamentais e privadas no Brasil e no exterior, acompanhando o estado da arte e a evolução científica e tecnológica em sua área de atuação, além de formar pós-graduandos nas áreas de Biotecnologia Marinha e Acústica Submarina.

Podemos destacar como exemplo de parcerias correntes, o projeto Internacional “*Mission Atlantic*”, em convênio com a Comunidade Europeia, onde se estuda o impacto antropogênico na biota marinha do Oceano Atlântico, visando o desenvolvimento sustentável do mesmo.



Protecting Atlantic Ocean Ecosystems & Promoting Sustainable Development

Funded through Horizon 2020, the MISSION ATLANTIC Project will better our understanding of Atlantic Ocean ecosystems and drivers of change that impact marine biodiversity and ocean resources, through the development of the Integrated Ecosystems Assessments.

Projeto Mission Atlantic:

Fonte <https://missionatlantic.eu/project-overview/>

Todo o conhecimento gerado, de forma autóctone ou fruto das diversas parcerias estratégicas, é fundamental para assessorar o Estado-Maior da Armada em diversas demandas, particularmente relacionadas a temáticas de meio ambiente marinho. Destaca-se, dentre estes, temas tais como a participação do IEAPM no fórum do Comitê Negociador Internacional de instrumento juridicamente vinculante sobre poluição por plásticos da *United Nations Environment Programme* (UNEP). Ressalta-se também a participação do IEAPM, no *GloFouling Partnerships* da Organização Marítima Internacional (IMO), onde o Dr. Ricardo Coutinho, Chefe do Departamento de Biotecnologia Marinha do IEAPM é o representante do Brasil.



Projeto “Gloufoling”.

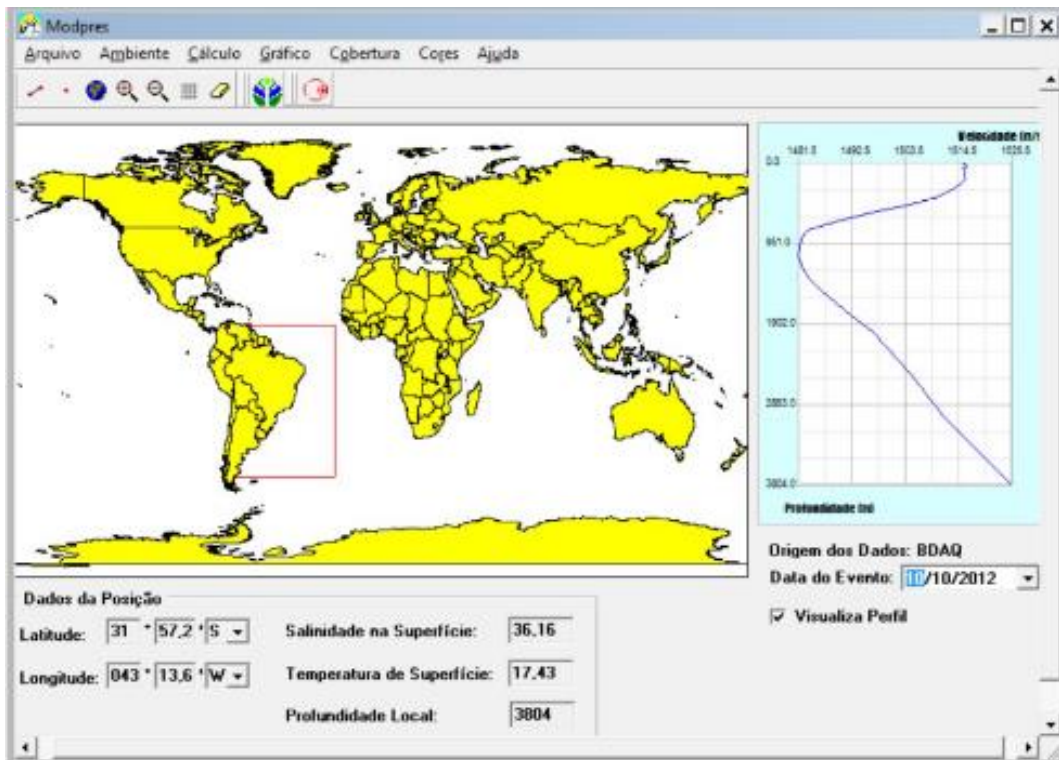
Fonte: <https://www.glofouling.imo.org/>

O IEAPM possui nove Áreas de Atuação, a saber: Biotecnologia Marinha, Oceanografia, Acústica e Comunicações Submarinas, Geoquímica Ambiental, Instrumentação Oceanográfica, Geologia e Geofísica marinhas, Meteorologia, Sensoriamento Remoto e Engenharias Costeira e Oceânica. Resta esclarecer que, diferente do CHM, que elabora as previsões meteorológicas e é responsável por

armazenar obter e analisar dados Oceanográficos, o IEAPM estuda e elabora novos modelos de previsão meteorológica, bem como de obtenção de dados Oceanográficos; ademais, foi contratado pelo CHM para desenvolver o Sistema Tático de Fatores Ambientais (STFA), que consolidará, em uma única plataforma, todos os dados oceanográficos existentes, em uma linguagem moderna e com capacidade para armazenar, validar e qualificar dados de todo nosso entorno estratégico, além de apresentá-los de forma georreferenciada.

Considerando o Projeto STFA, o IEAPM possui em seu portfólio de Projetos o total de dezesseis projetos, destacando-se os seguintes:

Na área de Oceanografia: Projeto SISPRES – Trata-se de um projeto de grande relevância para o Setor Operativo, que visa aperfeiçoar o Sistema de Previsão do Ambiente Acústico em Apoio às Operações Navais (SISPRES), cujo escopo prevê o emprego da linguagem “*Phyton*”, que permitirá a interface com Sistemas Digitais Operativos no estado da arte, tais como os Sistemas das Fragatas Classe Tamandaré e dos submarinos Classe Riachuelo. Ademais, será incorporada maior diversidade de parâmetros acústicos na base do seu banco de dados, cuja capacidade foi ampliada. Também serão adotadas as melhores práticas de segurança das informações digitais, visando incrementar a Cibersegurança. Por fim, estão sendo desenvolvidos novos modelos de previsão acústica e previsão sonar para atender as peculiaridades do Atlântico Sul, permitindo maior detalhamento às duas áreas do litoral estabelecidas como prioritárias na Estratégia Nacional de Defesa (END): a faixa que vai de Santos a Vitória e a área em torno da foz do Rio Amazonas, sendo a primeira o foco principal de estudos para adequabilidade e qualificação do modelo de propagação em águas na plataforma continental. O atual Sistema é baseado em uma adaptação dos Algoritmos do Sistema Estadunidense SPARS¹, que foi desenvolvido para o ambiente Operacional do Atlântico Norte. A partir de 2024, serão iniciados os testes em meios operativos desses novos modelos.



Interface atual do SISPRES – Versão 5.0

Na área de Acústica Submarina: Projeto Efeito das Manobras Militares na Paisagem Acústica Submarina (EMAMPAS). O projeto visa caracterizar a assinatura acústica dos disparos dos armamentos realizados por navios da Marinha do Brasil (MB), com medições aéreas e submarinas. As assinaturas acústicas possibilitarão o emprego de modelos de propagação, de maneira a extrapolar os resultados para diferentes regiões do país, para prever o nível sonoro em uma determinada área. O resultado da previsão permitirá avaliar os eventuais riscos e potenciais danos aos sistemas auditivos de cetáceos e aves marinhas. O projeto visa, portanto, subsidiar a MB com

¹ *Seagoing Platform for Acoustic Research System – SPARS*, vide <https://apps.dtic.mil/sti/citations/AD0716034>

informações técnicas para o planejamento de exercícios militares com responsabilidade ambiental, além de orientar a Instituição nas demandas dos órgãos ambientais perante a sociedade civil.

Ademais, cabe destacar o Projeto C-SUB (Comunicações Submarinas), encerrado em 2021, que permitiu o desenvolvimento de um Modem definido por software com diversidade de frequência, tornando-o mais robusto aos efeitos do multipercurso e da atenuação do guia de ondas submarino. Tem sido testado há mais de sete anos em cenários de curta e longa distâncias. Para aplicação com foco em longa distância, o modem foi desenvolvido para comunicação unidirecional (simplex) sem recibo, daí a preferência pela robustez e confiabilidade. Atualmente, encontra-se com grau de maturidade (TRL) nível 7, ou seja, o protótipo está demonstrado e validado em ambiente operacional. O modem tem aplicação dual para atividades militares e civis e valor estratégico para o emprego do Submarino com Propulsão Nuclear.

Como possíveis desenvolvimentos futuros, o modem pode evoluir facilmente para comunicação bidirecional (*half-duplex*), utilizando um único transdutor acústico e um sistema chaveador, para transmissão e recepção de mensagens na mesma unidade. Pode equipar um modem acústico autônomo ou veículo autônomo submarino por exemplo. Pode vir a fazer parte de redes acústicas submarinas, transmitindo, por exemplo, informações sobre a condição operativa de equipamentos instalados no fundo do mar.

Na área de Biotecnologia Marinha:

- Projeto Combinado de Desenvolvimento de Verificação de Conformidade do Tanque de Lastro ao Padrão D2 da IMO (“Ballast Water”), realizado em conjunto com o *US Naval Laboratory Research / Office of Naval Research (ONR)*, que possui como objetivos estabelecer

protocolos e procedimentos otimizados para avaliar a conformidade de navios que aportem no Brasil com os padrões nacionais/internacionais (IMO); construir/aprimorar a capacidade técnica de PSC (inspetor naval) e equivalente nos EUA para lidar com aspectos microbiológicos, químicos e técnicos relacionados ao tratamento da água de lastro; apoiar as ações da IMO na construção de um corpo de conhecimento sólido sobre água de lastro e que incorpore os desafios tecnológicos inerentes às AJB e à Amazônia Azul; fortalecer a imagem da Marinha do Brasil junto à IMO como protagonista na defesa contra a dispersão de espécies indesejadas e nocivas; consolidar os fundamentos do Sistema Nacional de Água de Lastro (SINAL) como base de dados na prevenção da bioinvasão marinha; e identificar os elementos fundamentais que nortearão as etapas futuras no desenvolvimento de tecnologia nacional de monitoramento da conformidade ao padrão D-2², desenvolvendo Dispositivos de Monitoramento Portátil (CMD) com tecnologia disruptiva;

- Projeto de Monitoramento de Bioinvasão na Costa Brasileira - Proposta inédita a nível mundial de Prevenção à Bioincrustação e a Bioinvasão por meio de linha de base de conhecimento das espécies existentes nas regiões Portuárias, empregando tecnologia e-DNA (DNA

² Padrão que vem sendo continuamente postergado a entrar em vigor pela IMO, em função de sua grande exigência técnica e desafios envolvidos. A Regra estabelece que os navios deverão descarregar menos de 10 organismos viáveis por metro cúbico com dimensão mínima igual ou maior que 50 micrômetros e menos de 10 organismos viáveis por mililitro com dimensão mínima menor que 50 micrômetros e com dimensão mínima igual ou maior que 10 micrômetros.

Ambiental)³ para detecção precoce de novas espécies;

- Projeto de Superalimento Marinho (SPMAR) - Desenvolver superalimento através das tecnologias “cell-based” (Células musculares) e “plant-based” (spirulina), ricos em proteínas e nutracêuticos, como fonte de energia a longo prazo para complemento de ração operacional ou como suplemento alimentar;

- Projeto Antídoto Natural Marinho – Visa identificar Produtos Naturais Marinhos capazes de Neutralizar os efeitos de percussores Biológicos e Químicos nos Sistemas Neurológico, Respiratório, Digestivo e Cutâneo do ser Humano, por meio de “*Screening*”⁴ de produtos marinhos neutralizantes *in vitro e in vivo*. Possui como cliente o Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da MB (CDefNBQR-MB) e também atraiu o interesse do Exército Brasileiro; e

- Projeto de Estudos integrados sobre o Coral-Sol (ECOSOL) – Projeto visa o estudo do principal bioinvasor presente no Brasil, presente nas plataformas petrolíferas na Amazônia Azul. Foi possível identificar e catalogar todas as espécies existentes do Genêro “*Tubastrea*”, analisar o comportamento e distinções de cada espécie, de práticas de

³ O eDNA consiste na análise do DNA deixado por organismos através de fezes, muco, gametas, peles, carcaças, pelos, entre outros, em uma variedade de amostras ambientais, como solo, água ou até mesmo no ar. Assim, ao coletar amostras ambientais, como a água de um rio, podemos analisá-las por métodos de sequenciamento de DNA de alto rendimento, possibilitando o monitoramento e medição rápidos da biodiversidade.

⁴, “Screening” – Rastreamento por exames laboratoriais.

prevenção/remoção/controle do coral-sol, incluindo o desenvolvimento de tecnologias inovadoras como o emprego do Gel-Biocida, “*Bioufouling Grooming*”⁵ e “maçaricos submarinos”.

Ademais, as seguintes propostas de projetos estão em andamento:

- Projeto Combinado de Detecção Passiva de veículos autônomos submarinos em águas interiores (Contribuindo para a Defesa de Porto), em parceria com a Marinha dos EUA;
- Modernização da Raia Acústica do CASOP;
- Previsão de sistemas convectivos: análise integrada da modelagem numérica, radar e satélites; e
- Instrumentação Oceanográfica – Desenvolvimento de Instrumentação Nacional a baixo custo, em parceria com empresas da BID.

Por fim, como uma OMPS-C o IEAPM também presta Serviços Tecnológicos, destacando-se o Monitoramento Ambiental da Baía do Estaleiro da Ilha da Sepetiba (MAEBN) e realizando a análise Forense de amostras de óleo provenientes de acidentes de derramamento nas AJB, o que recebeu grande visibilidade e demanda após a ocorrência do incidente no litoral do Nordeste em 2019, que teve grande repercussão nacional. Assim a Marinha criou um projeto específico para a manutenção do Laboratório destinado a esse fim, custeados pelo Plano de Metas Victor, denominado Projeto MIALGAF, que também permitiu

⁵ Emprego de um Sistema Automatizado, constituído de um hélice e dispositivo para coleta, visando a limpeza de bioincrustação em plataformas marinhas.

ampliar a capacidade de identificação de origem dos resíduos de óleo com a identificação de biomarcadores que são popularmente conhecidos como “DNA do óleo”. Ademais, permitiu avançar na capacidade de identificar o grau de intemperismo⁶ do óleo coletado. No entanto, persiste como desafio a ampliação e a estruturação do banco de dados, que possibilitará identificar a origem exata dos resíduos. Foram efetuadas mais de 880 análises de amostras desde o início deste projeto.

Visando atender todos os Projetos e Serviços Tecnológicos o Instituto possui o total de 21 laboratórios, que em alguns casos possuem equipamentos no estado da arte. Abaixo uma breve descrição dos principais Laboratórios:

LABORATÓRIO DE GEOQUÍMICA AMBIENTAL FORENSE – Como citado anteriormente é empregado para a análise de amostras de óleo. O Laboratório é acreditado pelo INMETRO e equipado com diversos Cromatógrafos a gás com detectores de ionização por chama e de captura de elétrons (GCFID-ECD), além de espectrômetros de massa de última geração, que permitem a identificação de Biomarcadores, já citados. Somente existem equipamentos similares no Brasil no CENPES/PETROBRÁS.

LABORATÓRIO DE RADIOQUÍMICA – Laboratório equipado com Cintilador de Carbono 14, equipamento único no Brasil, capaz de fazer análise de Biomassa.

⁶ Neste caso específico, o intemperismo se refere ao grau de degradação do óleo por bactérias e fungos naturalmente presentes no mar, gerando alterações físicas e químicas.

LABORATÓRIO DE RECURSOS MARINHOS (LAREMAR) - Laboratório possui uma unidade Experimental de Pesquisa dentro de uma câmara frigorífica para obtenção de baixas temperaturas, onde está instalado um mesocosmo, numa estrutura que permite o controle simultâneo da temperatura, corrente de água salgada, sedimento e luz. O LAREMAR possui ainda uma área de tanques móveis para cultivo e experimento de organismos marinhos, com volumes superiores a 100 litros, e uma sala com pequenos aquários, de volumes inferiores a 20 litros, com sistemas marinhos.

LABORATÓRIO DE PLÂNCTON e MICROBIOLOGIA MARINHA - Empregado para a pesquisa na área de microrganismos, tais como bactérias, vírus, zôoplancton, etc. e micropartículas marinhas para controle de Bioinvasão em Água de Lastro, dentre outros propósitos. Destaca-se por ser equipado com um Citômetro de fluxo de última geração.

LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO POR MÉTODOS ACÚSTICOS DA RESSURGÊNCIA (LABMMAR) – Único Laboratório na América Latina capaz de monitorar permanentemente a paisagem acústica submarina em área costeira. Possui emprego dual, monitorando acusticamente a presença da vida marinha submersa, bem como a presença de ruídos antropogênicos, incluindo meios submarinos militares. Possui uma estação oceânica e estações na Praia dos Anjos.



Ilustração do LABMMAR

Cursos de Pós-Graduação

A inexistência de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil, em áreas estratégicas relacionadas à Marinha do Brasil (MB), identificadas durante um Estudo de Estado-Maior (EEM) elaborado pelo IEAPM, em 2010, para elaboração do Plano Estratégico, indicou como uma das ações recomendadas (dentre outras) a criação de um programa de pós-graduação em Ciências do Mar nas áreas de Biotecnologia Marinha e Acústica Submarina.

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Marinha nasceu de forma associada à Universidade Federal Fluminense e destacou-se por ser o primeiro Programa a ser oferecido à comunidade acadêmica por este Instituto. No ano de 2015 os cursos de Mestrado e Doutorado foram aprovados pela CAPES, ambos com nota 4. No ano de 2016, teve início a primeira turma, tendo sido inscritos 34 alunos de Doutorado e 32 alunos de Mestrado, com o total de 54 dissertações e 19 teses defendidas até o momento. Pode-se considerar que este Curso está consolidado e é uma das referências do Brasil, possuindo grande procura.

O Programa de Pós-Graduação em Acústica Submarina é mais recente (Primeira turma de 2021) e, em que pese ainda busque se consolidar, é o único no Brasil voltado para difusão da pesquisa em tecnologia submarina. O Curso foi aprovado com grau 3 pela CAPES e visa atender principalmente as necessidades da MB, mas também é aberto ao público civil. Até o momento formou 04 mestres (03 oficiais e um civil), com alto nível de qualidade. De uma forma geral, os alunos dos cursos de Pós-Graduação são orientados a adotar linhas de pesquisa que atendam os interesses da Marinha e também fazem parte da Força de Trabalho do Instituto. Há trabalhos em andamento que complementam os principais projetos do Instituto e outros inovadores como o desenvolvimento de um Sistema Conceitual Atenuador Acústico com emprego de nuvem de bolhas, com emprego dual, em Guerra Antissubmarino, como também para a Indústria *Off-Shore*.

TRABALHO	QUANTITATIVO
Dissertações (Mestrado)	22
Teses (Doutorado)	15
Artigos Publicados em Periódicos Nacionais	11
Artigos Publicados em Periódicos Internacionais	31
Artigos Publicados em Anais de Congresso	02
Apresentações	21
Trabalhos Premiados em Congressos	01
Capítulo de Livro	03
Relatório de Monitoramento Ambiental	06
Simpósios Nacionais	02

Produção Científica do IEAPM Biênio 2022-2023

Simpósios do IEAPM – BIOINC e OMARSAT

O IEAPM realiza tradicionalmente, a cada 02 anos, eventos que congregam a comunidade científica, “start-ups” e empresas ligadas às Áreas de Conhecimento do Instituto: o BIOINC e o OMARSAT. Ambos tiveram a sua XV edição realizada no ano de 2023.

O Simpósio sobre Ondas, Marés, Engenharia Oceânica e Oceanografia por Satélite (OMARSAT) é considerado um dos principais eventos na área da Oceanografia Física brasileira, tem como objetivo reunir pesquisadores, especialistas, profissionais e alunos de Oceanografia, Engenharia Oceânica, Engenharia Costeira, Instrumentação Científica e Oceanografia por Satélite para o acompanhamento dos trabalhos em andamento na área e a discussão de modernas técnicas e suas possibilidades de aplicação, além da apresentação de trabalhos nas áreas correlatas, tanto em nível acadêmico quanto profissional.



Abertura do XV OMARSAT

O Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Biotecnologia Marinha (BIOINC) possui como objetivo ampliar e diversificar o intercâmbio científico e tecnológico no País nas áreas relacionadas ao controle da bioincrustação e da bioinvasão, e nos possíveis usos biotecnológicos de espécies marinhas bentônicas no âmbito da Economia Azul, incluindo a indústria naval.



XV - BIOINC

Assim, mostra-se evidente que o Instituto possui grande capacidade científica na área de Biotecnologia Marinha, que se consolidou como referência no Brasil e pode-se afirmar que o Instituto é referência mundial no estudo da *Tubastrea* (Coral-Sol), com relevantes artigos publicados em revistas de renome Internacional como a “Science”. Entretanto, o Instituto busca crescer nas Áreas de Acústica Submarina, Oceanografia, Instrumentação Científica e Meteorologia, mantendo-se com conhecimento latente nas demais áreas sobre sua responsabilidade.

Outra característica do IEAPM é a reunião de pesquisadores de diferentes áreas em um único ambiente, gerando sinergia multidisciplinar, que permite alcançar uma compreensão mais acurada do meio ambiente marinho e seus diversos fenômenos. Certamente, ainda há muito a ser descoberto e conhecido sobre a nossa Amazônia Azul. Esse conhecimento é fundamental para permitir o adequado desenvolvimento sustentável do nosso País, sem zelos excessivos ou proibições descabidas.

O Futuro, no entanto, nos exige mais: A Gestão do Conhecimento, o emprego da Inteligência Artificial ou Inteligência Computacional, a aprendizagem de máquina e porque não dizer a “Segunda Revolução Quântica”? Tais paradigmas transformarão todas as áreas do conhecimento, em médio ou longo prazo, e não será diferente com o IEAPM. Assim, buscamos profissionais especializados, particularmente Engenheiros da Computação, Físicos, Engenheiros Costeiros, Geofísicos, Geólogos, etc, possibilitando incrementar a multidisciplinaridade do Instituto.

Percebe-se a influência da quarta revolução industrial nos novos Sistemas, na qual o conhecimento é o ingrediente primordial para o sucesso. A constante dedicação aos estudos e pesquisa da literatura, constituem o alicerce do profissional básico do nosso Instituto, que além da pesquisa básica, necessita transicionar para a pesquisa aplicada, sempre buscando vencer os desafios, transformando dificuldades em oportunidades.

É incontestável a importância do IEAPM para o desenvolvimento da Economia Azul Brasileira, tanto no desenvolvimento e prospecção de Bioprodutos Marinhos, quanto no conhecimento do meio ambiente marinho, fundamental para seu emprego dual e para o adequado Planejamento do Espaço Marinho, trabalho coordenado pela SECIRM, com a presença de diversos atores. Tanto que, o Instituto faz parte da rede de Colaboradores do Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica (INPO), atrai o interesse de diversas Universidades, Secretarias de Estado, Fundações de Apoio e diversas Empresas ligadas a exploração dos recursos de nossa Amazônia Azul, com destaque para o emprego de formas alternativas de produção de energia elétrica, citando como

exemplo a tecnologia OTEC⁷, Turbina Submarina e outros projetos protegidos por acordo de confidencialidade. Entretanto, cabe ressaltar que o interesse da Marinha será sempre observado com prioridade, buscando se conciliar com interesses do desenvolvimento do nosso País.

Assim, esta pequena “Pedra Preciosa Cabista”, possui brilho próprio no universo de Instituições de Ciência e Tecnologia do Brasil, em particular naquelas ligadas ao estudo de nossa Amazônia Azul.



IEAPM – Que nos apropriemos desse Mar com uma posse real, profunda, apaixonada e definitiva!”

⁷ Ocean Thermal Energy Conversion (OTEC) – Tecnologia para geração de energia renovável empregando a diferença de temperatura do fundo mar gelado e da água do mar relativamente quente na superfície. Vide <https://coast.noaa.gov/data/czm/media/technicalfactsheet.pdf>

INTENDÊNCIA

254 ANOS

1770 - 2024

MARINHA DO BRASIL



MARINHA

QUEM SÃO ESTES VIBRANTES GUERREIROS?

7 DE MARÇO - DIA DOS FUZILEIROS NAVAIS



MARINHA DO BRASIL